



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Projeto Político-Pedagógico

Escola Classe 11 de Ceilândia

2023



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

EQUIPE GESTORA

Diretora: Nadja Nara Rodrigues da Silva

Vice-diretora: Andreia Correa de Souza

Supervisor Administrativo: Alan de Freitas Silva

Chefe de Secretaria: Alessandro Lima Brito

COMISSÃO ORGANIZADORA

Nome	Representantes
Nadja Nara R. da Silva	Direção
Andreia Correa de Souza	Vice direção
Alessandro Lima Brito	Chefe Secretaria
Alan de Freitas Silva	Supervisor Administrativo
Cristiane V. Silva Nunes	Coordenação
Nayanne Queiroz do Rego	Coordenação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”

Paulo Freire



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Sumário:	
<i>I - Apresentação</i>	06
<i>II - Histórico da Unidade Escolar</i>	09
<i>III - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar</i>	11
<i>IV- Função Social</i>	26
<i>V - Missão da Unidade Escolar</i>	28
<i>VI -Princípios Orientadores da Prática Educativa</i>	28
<i>VII - Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem</i>	28
<i>VIII - Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa</i>	30
<i>IX - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola</i>	33
<i>X - Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas</i>	52
<i>XI - Organização Curricular</i>	55
<i>XII -Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico</i>	163
<i>XIII - Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar</i>	171
<i>XIV – Referências</i>	188
<i>XV – Anexos</i>	189



I - Apresentação

O presente Projeto Político Pedagógico visa sistematizar anseios, práticas já existentes, projetos diversos que até então, estavam sendo trabalhados, porém sem constar em documento da instituição até o ano de 2012. A partir de então todos os anos o Projeto Político Pedagógico dessa unidade escolar é revisto anualmente para avaliação das ações executadas e inclusão de novas propostas quando necessário. Ao longo dos últimos anos varias alterações foram necessárias e neste ano não será diferente dada a natureza dinâmica do PPP (Projeto Político Pedagógico). Essas alterações buscam expressar o momento político educacional, global e local e estruturar procedimentos eficazes para o desafiante fazer pedagógico e educacional.

Para realizarmos essas alterações (biênio 2023/2024), partimos de uma avaliação realizada no primeiro semestre de 2023 na busca de uma escola que queremos, por seus vários segmentos: pais, auxiliares em educação, educadores; sujeitos históricos, que na busca por uma educação de qualidade, não tem medido esforços para atender às chamadas que lhes foram feitas para a conquista dessa meta.

Segundo Rousseau: "A prática não subsiste sem liberdade, nem a liberdade sem a virtude, nem a virtude sem os cidadãos (.). Ora, formar cidadãos não é questão de dias: e para tê-los adultos é preciso educá-los desde criança".

A organização desse projeto pressupõe trabalhar baseado na proposta do Currículo em Movimento nos eixos estruturantes do currículo e Base Nacional Curricular Comum tais como:

- Cidadania;
- Sustentabilidade humana;
- Diversidade;
- Educação das relações étnico-raciais;
- Educação do campo;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- Educação em gênero e sexualidade;
- Direitos humanos.

Nosso desejo é o engajamento da própria comunidade escolar na luta pela melhoria da qualidade da escola. Permitir que os participantes da comunidade avaliem a escola, identificando seus pontos fortes e fracos. Nas avaliações institucionais realizadas no início do ano letivo procuramos envolver toda a comunidade na construção de um Projeto Político Pedagógico favoreçam o educando e seus familiares, há uma escuta sensível aos anseios e desejos, durante as reuniões de início de ano letivo dos anseios dos pais com relação a escola em suas diversas esferas, bem como dos demais membros da comunidade escolar, na busca de uma qualidade educacional. Feita a avaliação, a equipe prioriza as ações que levem à melhoria da qualidade da escola, de acordo com as prioridades elencadas.

Quanto aos objetivos, metas e ações aqui explicitadas demonstrarão o desejo que temos em promovermos uma escola dinâmica, capaz de favorecer o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos nossos educandos. Sem perder de vista a nova proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal — SEEDF, que trabalha a Gestão Compartilhada, onde os vários segmentos: Conselho Escolar, Direção, Docentes e Auxiliares têm o compromisso de garantir a efetivação da Proposta Pedagógica, na Instituição Educacional, que assuma o desenvolvimento de uma *nova* proposta do currículo e movimento que fundamentarão o fazer didático e pedagógico no cotidiano da escola tendo como princípios a formação continuada, reagrupamento, projeto interventivo, avaliação formativa, diagnóstica e processual e o processo de ensino aprendizagem organizado a partir das áreas do conhecimento.

Todos os anos este trabalho coletivo é revisado, pois requer uma avaliação processual dos projetos e ações pois acreditamos ser o PPP uma proposta, inacabada e sujeita a avaliação periódicas e que pretende unicamente, nortear as práticas dessa Instituição de Ensino.

- O Projeto Político pedagógico é composto estruturalmente pelas seguintes partes:
- Apresentação;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- Histórico;
- Diagnóstico da Realidade;
- Função Social e Princípios;
- Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens;
- Princípios Orientadores da Prática Educativa;
- Objetivos de Educação, do Ensino e da Aprendizagem;
- Fundamentos Teórico-metodológicos;
- Organização do Trabalho Pedagógico;
- Avaliação dos processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas;
- Organização Curricular;
- Plano de Ação para Implementação do PPP;
- Planos de ação Específicos da Unidade Escolar;
- Projetos Específicos;
- Acompanhamento e Avaliação do PPP;
- Referencias.

Observemos o quadro abaixo com seus Diretores desde sua inauguração.

DIRETOR (A)	PERIODO
ALDA ANTONIA M. SILVA.	08.11.1978 a 25.02.1980
ESTER LOPES ROLIM	26.02.1980 A 20.02.1983
MARIZETE LEAL LACERDA DA SILVA	23.02.1983 A 24.02.1984
ANTÔNIA LOPES MONTEIRO / ILMA DE AZEVEDO	25.02.1985 A.19.12.1985
ILMA DE AZEVEDO /MARIA DO AMPARO CARVALHO BRITO	24.02.1986 A 17.12.1986
DERENICE DE JESUS BORGES CORDEIRO	11.02.1987 A 19.12.1998
TATIANA GARCIA DO NASCIMENTO	01.01.1.999 A 23.12.1.999
SÉRGIO DA SILVA SEVERINO/ WILSON CARLOS PEREIRA COSTA	10.02.2000 A 31.12.2005
WILSON CARLOS PEREIRA COSTA	20.02.2006 A 18.12.2007
JÓAO PLÁCIDO DA SILVA	11.02.2008 A 09.09.2012



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

SUZANA MARÍLIA BRAGA FERRAZ	10.09.2012 A 19.12.2019
NADJA NARA R. DA SILVA	10.02.2020 ATÉ A PRESENTE DATA

II - Histórico

* Descrição Histórica:

A Escola Classe 11 de Ceilândia é vinculada à Diretoria Regional de Ensino de Ceilândia integrante da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal, localizada na EQNM 06/08 Área Especial - Ceilândia /DF. Foi inaugurada no dia 08 de novembro de 1978 pelo governador Elmo Serejo Farias e pelo secretário Emb. Wladimir do A. Murtinho, mas iniciou as atividades em 1º de agosto de 1978 (DODF nº 176 de 01/09/78) sendo a primeira Diretora a Senhora Alda Antônia M. Silva.

* Caracterização Física:

A partir de 2012 com empenho e compromisso, da gestão que assumiu na época, a escola passou por uma grande reforma estrutural. Foram revitalizadas as áreas abertas, construídos espaços para aulas de reforço, reforma no piso da escola, nas laterais e a construção de um refeitório. De lá pra cá a escola a nível estrutural e pedagógico vem melhorando a cada dia. Hoje, sua estrutura física é composta por:

- 10 Salas de Aula;
- 01 Sala de Atendimento Especializado (SOE, EAA e Sala de Recurso);
- 01 Sala de Coordenação para os Professores;
- 01 Sala para Gestores,
- 01 Secretaria;
- 01 Sala de Leitura;
- 01 Refeitório;
- 01 Sala Multimídia;
- 01 Parquinho para Educação Infantil;
- 01 Cantina;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- 01 Sala para Servidores;
- 01 Banheiro adaptado para alunos portadores de necessidades especiais;
- 02 Banheiros para educação infantil (masculino e feminino);
- 02 Banheiros para os alunos do BIA e 4º e 5º anos;
- 02 Banheiros para professores e servidores;
- 04 Salas anexas para uso como Sala de Reforço;
- 01 Pátio coberto
- 01 Pátio aberto;
- 01 Ponto de transmissão de Internet WI-FI sem fio roteado para todos os espaços da escola.

***Dados de Identificação da Instituição:**

Localização:



<https://www.google.com.br/maps/@-15.8056872,-48.1130476,214m/data=!3m1!1e3>





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

O quadro funcional dessa Instituição Educacional é formado por servidores efetivos, serviços terceirizados e servidores temporários, distribuídos nas seguintes funções: professores, gestores, coordenadores, orientador educacional, auxiliares de serviços gerais, merendeiras, secretário escolar, educador social voluntário. A equipe é formada por:

- 20 professores regentes;
- 02 coordenadoras
- 04 professores readaptados;
- 01 pedagoga;
- 01 orientadora;
- 01 secretário;
- 01 auxiliar administrativo
- 08 servidores da carreira assistência
- 02 cantineiras (serviço terceirizado)
- 05 funcionários na limpeza (serviço terceirizado)

*** Atos de Regulação da Instituição Educacional:**

DODF nº 176 de 01/09/78

III - Diagnóstico da Realidade

Considerada a região administrativa mais populosa do Distrito Federal, Ceilândia foi fundada em 27 de março de 1971, integrando a CEI (Campanha de Erradicação de Invasões), projeto do então governador de Brasília, Hélio Prates. A área foi resultado da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

remoção à força de famílias que viviam em áreas irregulares. Essas ocupações urbanas foram 1 dos marcos da história de Brasília, inaugurada em 21 de abril de 1960. A construção da nova capital provocou intenso fluxo migratório, sobretudo de nordestinos, para o Planalto central.

No decorrer de 5 décadas, Ceilândia transformou-se em local com diferentes estratos sociais e ampla estrutura de comércio e serviços. Hoje, Ceilândia tem área urbana de 29,10 km² e 432 mil habitantes, segundo dados da Codeplan, divulgados em Junho de 2020. A população é 52,1% do sexo feminino, e tem idade média de 31,9 anos. Além disso, 52,8% dos moradores declaram-se pardos.

Em relação à origem, 58,4% dos residentes dizem ter nascido no Distrito Federal. Entre os que não são brasilienses, 16,4% nasceram no Piauí. O motivo de mudança mais apontado para a locomoção ao Distrito Federal: acompanhar parentes ou reunião familiar, citado por 44,4%. No que diz respeito à escolaridade, 37,8% dos moradores declararam ter ensino médio completo. Outros 26,5% citaram ter fundamental incompleto¹

Nesse contexto está inclusa a comunidade local e as circunvizinhas atendidas por esta unidade de ensino. É uma comunidade bastante diversificada e com rotatividade frequente de alunos oriundos das imediações. De acordo com os dados levantados, a maioria dos alunos mora próximos da escola, mas também temos alunos que residem no entorno (quadras vizinhas) e cidades entorno como Águas Lindas de Goiás. A constituição familiar dos alunos é mista. A situação econômica das famílias é de classe média.

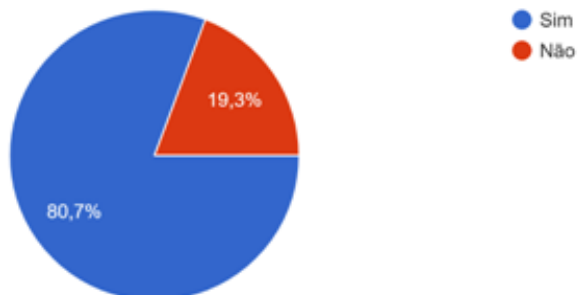
Em pesquisa realizada em 2021 pudemos constatar de mais de 80% dos estudantes moram com os pais, nas proximidades da escola e com as famílias são constituídas por mais de 4 membros.

¹ Leia mais no texto original: (<https://www.poder360.com.br/brasil/ceilandia-regiao-mais-populosa-do-df-completa-50-anos-neste-sabado/>)

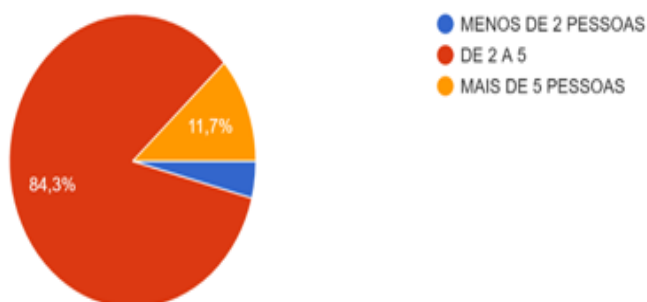


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

A CRIANÇA MORA PRÓXIMA A ESCOLA?



QUANTOS PESSOAS MORAM COM A CRIANÇA?

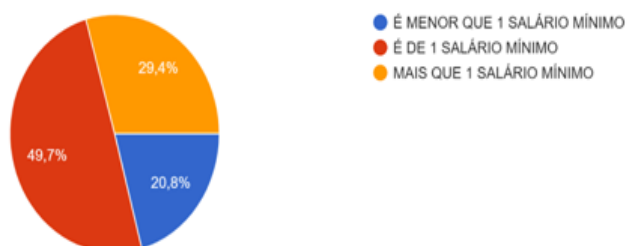


Mais da metade das famílias não possuem residência própria, moram em casas alugadas ou cedidas por parentes. A renda salarial média gira em torno de 1 salário mínimo e menos da metade recebe algum tipo de benefício do governo.

SUA RESIDÊNCIA É :



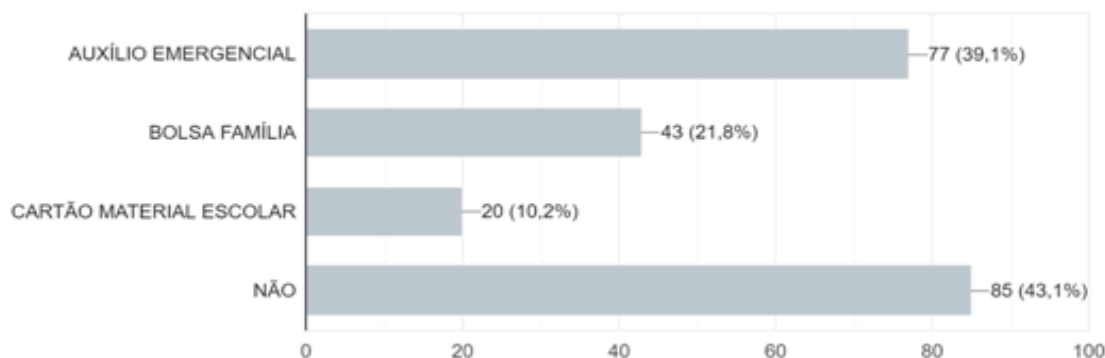
COM RELAÇÃO A RENDA DA FAMÍLIA:





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

A FAMÍLIA RECEBE ALGUM TIPO DE BENEFÍCIO DO GOVERNO?



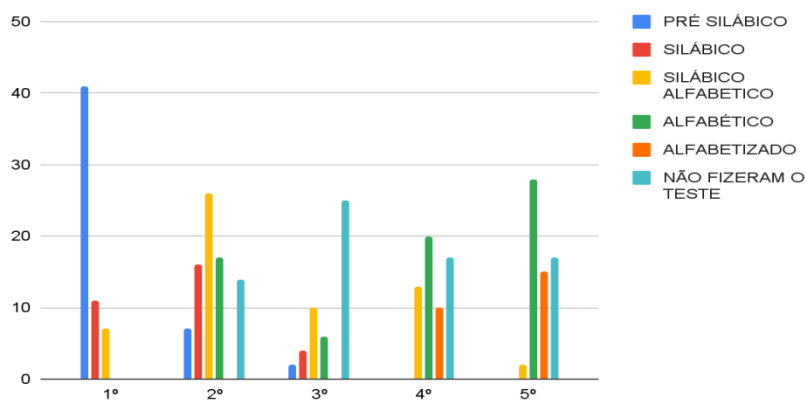
Em março de 2020 o mundo se viu diante de um inimigo extremamente agressivo e invisível ao nosso olhar natural a SARS-CoV 2 (COVID-19) que passou a ser conhecida também com “Coronavírus”. A pandemia causada pelo vírus do COVID-19 impactou a educação de forma desafiadora. Aulas foram suspensas e diante de um cenário Pandêmico sem previsão de, até quando, irá perdurar a SEEDF implementou políticas emergenciais para minimizar os impactos e reflexos da mesma na educação do DF. Várias normativas levaram as portarias nº 129 (29/05/2020) e nº 133 (03/06/2020) que a princípio estabelece, respectivamente, o canal de acesso para professores e estudantes por meio do Programa Escola em Casa DF e orientou a atuação dos docentes nas atividades pedagógicas não presenciais, entre outros encaminhamentos.

Pelo período de um ano e meio as aulas foram ministradas na modalidade que chamamos de “Ensino Remoto” a comunicação e interação dentro da comunidade escolar e aulas aconteceram por meio de grupos no WhatsApp, Google Meet, Google Classroom, plataforma Zoom entre outros recursos. Em 2021 os estudos sobre o SARS-CoV 2 (COVID-19) avançaram consideravelmente e vacinas surgiram para ajudar no combate ao vírus e minimizar a taxa de mortalidade. A Secretaria de Educação em conjunto com a Secretaria de Saúde do DF organizaram um esquema de vacinação em massa dos profissionais de educação. Com isso em agosto de 2021 o ensino vivenciou uma nova etapa: O Ensino mediado à distância e presencial. Esse modelo de ensino durou até início de outubro de 2021 quando uma boa parte da população adulta do DF já estava com a 1ª



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

dose consolidada e a 2º dose em andamento, onde as aulas passaram a ser totalmente presenciais, porém obedecendo ao protocolo de segurança vigente. Em 2022 para melhor avaliar as lacunas deixadas pelo período das aulas não presenciais, uma avaliação diagnóstica interna nos deu uma pequena amostragem do nível da Psicogênese que os estudantes das turmas de BIA (1º Bloco) e 4º e 5º (2º bloco) se encontravam no momento da volta a aula presencial e para satisfação de todos, o déficit apresentado pelos estudantes estava dentro do esperado. O sistema de Busca Ativa também demonstrou sucesso, pois poucos estudantes não retornaram a frequentar a escola, gradativamente, a medida que as famílias iam se sentindo seguras os estudantes iam retornando a escola.

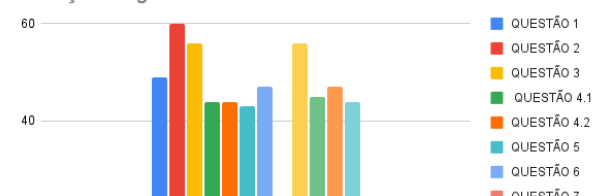


Ainda no ano letivo de 2022 a SEDF publicou portarias, circulares orientando sobre a Recomposição das Aprendizagens. A Recomposição das Aprendizagens foi, e continua sendo, mais uma das estratégias utilizadas para auxiliar os estudantes a adquirirem e/ou aprimorarem habilidades e competências que não foram bem desenvolvidas e lacunas deixadas pelo processo de adaptação das aulas no período da pandemia. Nesse sentido, esse ano a Avaliação Diagnóstica realizada no início do ano letivo de 2023 evidenciou que todo o trabalho de recomposição das aprendizagens, projetos e intervenções, desenvolvidos ao longo do ano passado, elevaram consideravelmente o desenvolvimento das aprendizagens dos nossos estudantes. Essa afirmação é baseada no bom desempenho mostrado nos resultados alcançados através da aplicação do Teste da Psicogênese Escrita, verificação de leitura e Avaliação Diagnóstica Inicial de Língua Portuguesa e Matemática aplicada nas turmas do BIA, 4º e 5º anos.

Avaliação Diagnóstica Inicial Língua Portuguesa 1ºs Anos



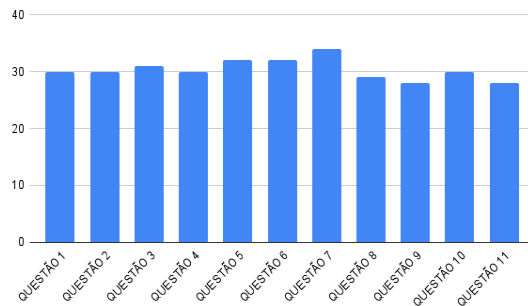
Avaliação Diagnóstica Inicial Matemática 1ºs anos



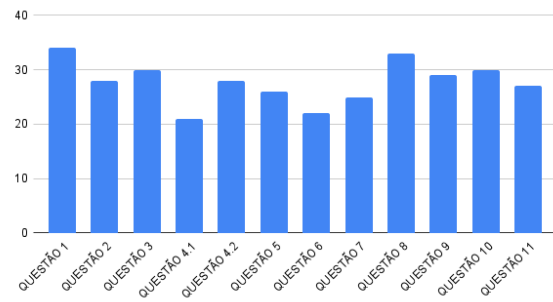


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

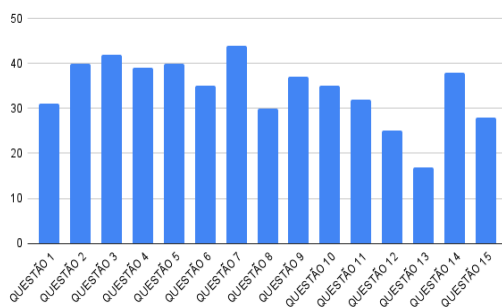
Avaliação Diagnóstica Inicial Língua Portuguesa 2ºs anos



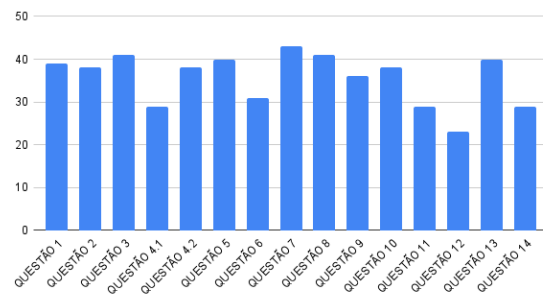
Avaliação Diagnóstica Inicial Matemática



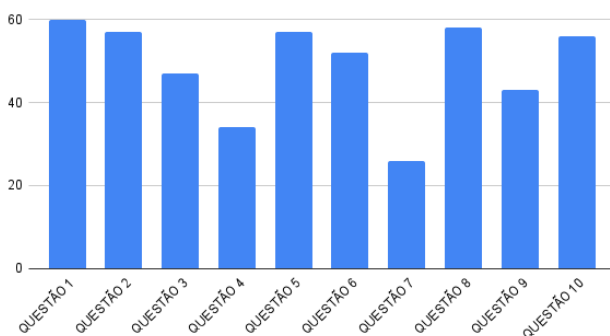
Avaliação Diagnóstica Inicial Língua Portuguesa 3ºs Anos



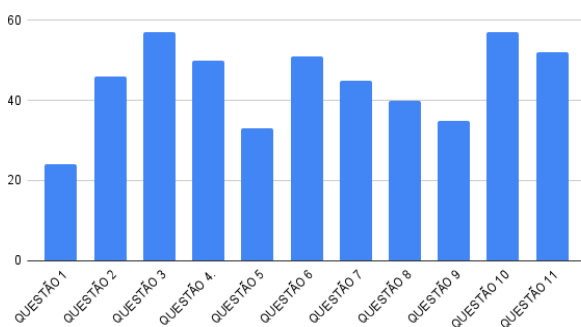
Avaliação Diagnóstica Inicial Matemática 3ºs Anos



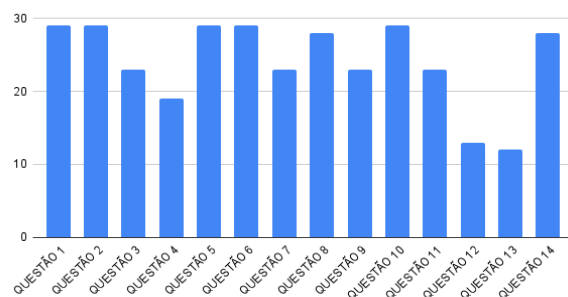
Avaliação Diagnóstica Inicial Língua Portuguesa 4ºs Anos



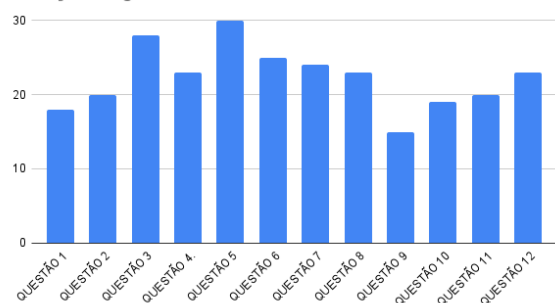
Avaliação Diagnóstica Inicial Matemática 4ºs Anos



Avaliação Diagnóstica Inicial Língua Portuguesa 5º Anos



Avaliação Diagnóstica Inicial Matemática 5ºs Anos





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Os gráficos acima representam o quantitativo de acertos por questões em cada ano. Em coletiva os professores elencaram quais conhecimentos considerados prévios seriam contemplados em cada bloco. Após cada levantamento os dados foram compilados e as avaliações foram elaboradas pela coordenação. As questões elaboradas eram de múltipla escolha e permitiu a verificação dos seguintes conhecimentos:

Português 1º Bloco (BIA)

- Identificar letras do alfabeto;
- Diferenciar letras de outros sinais gráficos como números, sinais de pontuação ou outros símbolos;
- Formular hipótese sobre o conteúdo de um texto;
- Inferir uma informação;
- Localizar uma informação explícita em uma sentença ou em um texto;
- Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente por memorização;
- Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais;
- Identificar o número de sílabas de uma palavra;
- Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros;
- Ler e compreender com certa autonomia, cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando a sua forma de organização a sua finalidade;
- Segmentar palavra em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras;
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de texto, checando a adequação das hipóteses realizadas;
- Identificar ao ouvir palavras diferentes, sílabas semelhantes;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos

Matemática 1º Bloco (BIA)

- Realizar contagens de pequenas quantidades;
- Campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações;
- Realizar contagem de quantidades maiores (por agrupamentos ou outras estratégias);
- Comparar números naturais (escritos no sistema de numeração decimal);
- Completar sequência numérica ou inserir número natural em uma sequência numérica ordenada;
- Descrever um padrão de sequências repetitivas por meio de palavras, símbolos ou desenhos;
- Identificar e nomear as figuras planas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contorno de faces de sólidos geométricos;
- Ler dados impressos em tabelas e em gráficos de coluna simples;
- Resolver e elaborar problemas de adição e subtração envolvendo números até dois algarismos.
- Completar sequência numérica ou inserir número natural em uma sequência numérica ordenada;
- Descrever um padrão de sequências repetitivas por meio de palavras, símbolos ou desenhos;
- Identificar e nomear as figuras planas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contorno de faces de sólidos geométricos;
- Ler dados impressos em tabelas e em gráficos de coluna ou colunas;
- Calcular o resultado de adição ou subtração envolvendo números naturais;
- Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, pirâmide, cone, cilindro e esfera) relacionando-as com objetos do mundo físico;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- Comparar e ordenar números naturais até a ordem das dezenas pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero);
- Resolver problemas utilizando unidades de medidas padronizadas como: kl/m/cm, Kg/g/mg ...).

Português 2º Bloco (4ºs e 5ºs anos)

- Localizar informações explícita em textos;
- Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais;
- Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador;
- Reconhecer o gênero discursivo;
- Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, interrogação, exclamação e, em diálogos (discurso direto: dois pontos e travessão);
- Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases ou textos;
- Identificar, ao ouvir uma palavra, o número de sílabas;
- Inferir informação em texto verbal;
- Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros;
- Reconhecer o tema ou assunto de um texto lido;
- Distinguir fato de opiniões/sugestões em textos (informativo, jornalísticos, publicitários etc.);
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global;
- Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais;
- Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador;
- Reconhecer o gênero discursivo;
- Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, interrogação, exclamação e, em diálogos (discurso direto: dois pontos e travessão).

Matemática 2º Bloco (4ºs e 5º anos)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- Resolver problema que envolva a operação de multiplicação ou divisão de números naturais;
- Reconhecer as frações unitárias mais usadas ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade utilizando a reta numérica como recurso;
- Ler e localizar informações apresentadas em gráficos de barras ou colunas;
- Identificar a localização/ movimentação de objetos em mapas, croquis e outras representações;
- Identificar as horas em relógios digitais ou de ponteiros;
- Identificar e classificar figuras geométricas tridimensionais representadas por desenho;
- Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais relacionando-as com suas planificações;
- Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade utilizando a reta numérica como recurso;

Com a realização das avaliações e pela observação dos gráficos com quantitativo de acertos por ano observa-se que:

- A maioria dos estudantes em cada ano demonstrou ter adquirido os conhecimentos prévios necessários para o ano em que se encontra;
- Os estudantes do 1º Bloco (BIA) não apresentam mais déficit nas aprendizagens decorrentes da pandemia ocorrida em 2020;
- Os estudantes do 2º Bloco embora tenham apresentado um bom desempenho, é possível constatar a necessidade de permanecer com a recomposição das atividades numa perspectiva de oportunizar a construção de conhecimentos que ainda não foram trabalhados ou bem compreendidos pelos estudantes;
- Os conhecimentos considerados como fragilidade no processo de aprendizagem são conhecimentos que estão sendo ou serão desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

Em cada bloco foram considerados como fragilidade:



1º bloco (Português)

- Identificar letras do alfabeto (reconhecimento de letra inicial e diferenciação entre vogais e consoantes);
- Formular hipótese sobre conteúdo de um texto;
- Localizar informações explícitas em uma sentença;
- Ler e compreender com certa autonomia gêneros textuais;
- Identificar número de sílabas;
- Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros;
- Ler e compreender com certa autonomia, cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando a sua forma de organização a sua finalidade;
- Segmentar palavra em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras;
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de texto, checando a adequação das hipóteses realizadas.

1º Bloco (Matemática)

- Realizar contagem de pequenas quantidades;
- Comparar números naturais (escritos no sistema de numeração decimal);
- Completar sequência numérica ou inserir número natural em sequência numérica ordenada;
- Descrever um padrão de sequência repetitivas por meio de palavras, símbolos ou desenhos;
- Identificar e nomear as figuras planas (círculo, quadrado, triângulo...) em desenhos apresentados e diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos;
- Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- Resolver adição e subtração envolvendo números de até dois algarismos;
- Comparar e ordenar números naturais até a ordem das dezenas pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero);
- Resolver problemas utilizando unidades de medidas padronizadas como: kl/m/cm, Kg/g/mg ...).

2º bloco (Português)

- Distinguir fato de opiniões/sugestões em textos (informativo, jornalísticos, publicitários etc.);
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global;
- Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais;
- Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, interrogação, exclamação e, em diálogos (discurso direto: dois pontos e travessão).

2º Bloco (Matemática)

- Resolver problema que envolva a operação de multiplicação ou divisão de números naturais;
- Reconhecer as frações unitárias mais usadas ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade utilizando a reta numérica como recurso;
- Ler e localizar informações apresentadas em gráficos de barras ou colunas;
- Identificar e classificar figuras geométricas tridimensionais representadas por desenho;
- Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais relacionando-as com suas planificações.

Após a análise dos dados e das conclusões descritas os professores do 1º bloco concluíram que as melhores ações para o favorecimento das aprendizagens seria investir nos agrupamentos intraclasse, no reagrupamento interclasse, utilização de materiais

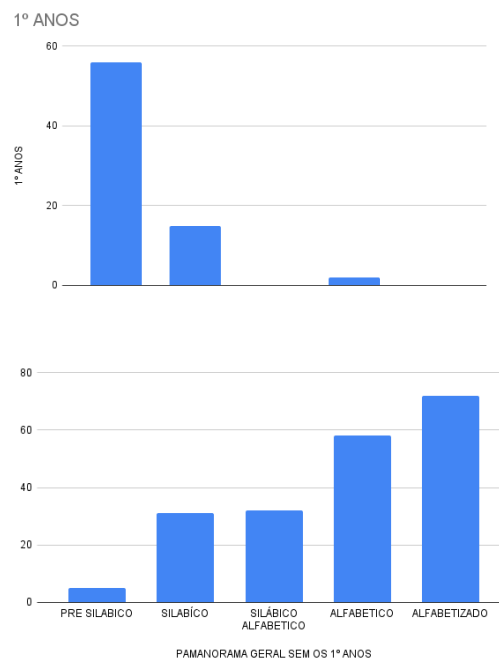


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

concretos e jogos educativos, atendimento individualizado, atividades diversificadas, reforço e Projeto de Leitura. Os professores do 2º bloco concordaram com as mesmas estratégias e acrescentou a necessidade do projeto interventivo para os estudantes que ainda se encontra com grande defasagem. Na Educação Infantil o mapeamento realizado mostrou que a maioria das crianças dos 1ºs períodos é oriunda do lar e não tiveram contato com o ambiente escolar. A maioria dos responsáveis são presentes na vida escolar e comparece a escola quando solicitado. A maioria das crianças dos 2ºs períodos estudou nesta instituição de ensino no ano anterior e seus responsáveis também participam ativamente da vida escolar de seus filhos e comparece a escola quando solicitado. Os campos de experiências priorizados no primeiro momento são: “Eu, o outro, nós” e “Escuta, fala e pensamento” numa perspectiva de acolhida e respeito à diversidade e desenvolvimento das aprendizagens serão pautadas nos projetos previstos para Educação Infantil privilegiando a ludicidade e atividades que favoreçam o desenvolvimento da motricidade. A coordenação pedagógica se propôs a buscar formações, oficinas e/ou estudos que auxiliem os professores a desenvolver de forma mais produtivas as fragilidades observadas após análise dos dados coletados.

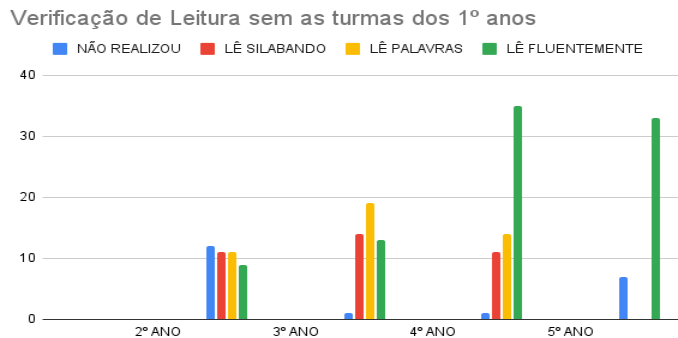
Os testes da Psicogênese Escrita e de verificação de leitura reafirmaram as constatações feitas a partir das avaliações diagnósticas iniciais. Com exceção do 1º ano, o índice de estudantes nos níveis pré-silábicos e silábicos nos demais anos encontram-se dentro do esperado.

Quanto às avaliações externas na última avaliação do IDEB essa unidade de ensino conseguiu, assim como em anos anteriores, alcançar as metas estabelecidas. O último realizado foi no ano de 2021.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia



O **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**: O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEB, é uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para mensurar o desempenho do sistema educacional brasileiro a partir da combinação entre a proficiência obtida pelos estudantes em avaliações externas de larga escala (Saeb) e a taxa de aprovação, indicador que tem influência na eficiência do fluxo escolar, ou seja, na progressão dos estudantes entre etapas/anos na educação básica.

Escola †	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †
EC 11 DE CEILANDIA	4.6	4.4	5.3	4.9	5.9	5.7	5.7	6.0	4.6	5.0	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6

Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb: Temas e seus Descritores 5º ano do Ensino Fundamental I

- Procedimentos de Leitura: Localizar informações explícitas em um texto; Inferir o sentido de uma palavra ou expressão; Inferir uma informação implícita em um texto; Identificar o tema de um texto; Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato; Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto; Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.); Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros; Relação entre Textos; Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido; Coerência e Coesão no Processamento do Texto; Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto; Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa; Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto; Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.; Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido; Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados; Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações; Variação Linguística; Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Matriz de Referência de Matemática do Saeb: Temas e seus Descritores 5º ano do Ensino Fundamental I.

- Espaço e Forma: Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas; Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações; Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos; Identificar quadriláteros observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares); Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.

- Grandezas e Medidas: Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não; Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/ cm/mm, kg/g/mg, l/ml; Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo; Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento; Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores; Resolver problema envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas



quadriculadas; Resolver problema envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.

- **Números e Operações/Álgebra e Funções:** Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional; Identificar a localização de números naturais na reta numérica. Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens; Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial; Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais; Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais; Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa); Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, idéia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória; Identificar diferentes representações de um mesmo número racional; Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica; Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro; Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados; Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração; Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).

- **Tratamento da Informação:** Ler informações e dados apresentados em tabelas; Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).

IV - Função Social e Princípios

Diante das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas ocorridas no mundo, a educação, mais do que nunca, deve ser uma prioridade real no desenvolvimento de pessoas e da sociedade. Nessa perspectiva, o processo educativo, respeitando a inter-relação da instituição educacional com a ampla rede de instituições sociais que a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

circunda, ocorre vinculado à cultura, ao trabalho, à família, à construção das identidades e a inúmeros outros tempos e espaços de socialização. A instituição educacional surge, nesse contexto, como espaço no qual parte da população tem acesso ao mundo do conhecimento organizado, como espaço de gestão de conhecimentos e de transformação social. Sua atuação dinâmica e contínua na construção e na reconstrução dos conhecimentos articula o processo natural de desenvolvimento das pessoas e do seu meio. Dessa forma, pressupõe-se uma instituição educacional com referencial, que esteja institucionalmente articulada e que seja conduzida por profissionais comprometidos com o crescimento humano, científico, filosófico, tecnológico e cultural. Para que a instituição educacional promova tanto a progressão humana quanto a aprendizagem dos alunos, necessário se faz implementar projetos de educação comprometidos com o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao indivíduo intervir na realidade para transformá-la.

A instituição educacional deve proporcionar a diversificação e a apropriação dos seus conteúdos, visando ao desenvolvimento de competências pelos alunos para que, cada vez mais, compreendam e atuem no mundo em que vivem. Assim, a construção de práticas pedagógicas que respeitem as diferenças entre os alunos e que, ao mesmo tempo, considerem essas diferenças como elementos ricos de trabalho, promovendo uma constante interação entre os pares, é um princípio fundamental na perspectiva de assegurar uma educação de qualidade.

Para atendimento desse princípio fundamental, o Art. 22 da Lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – estabelece que "a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores". É necessário, pois, que a instituição educacional ressignifique seu trabalho e sua ação pedagógica, nas etapas e nas modalidades da Educação Básica, tendo como foco sua função social de formar o cidadão, isto é, propiciar ao aluno a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo.



V - Missão

Essa instituição de ensino tem por missão a constante melhoria das condições educacionais, buscando uma educação de qualidade, levando os alunos a terem atitudes construtivas, criativas e críticas. Entenderem e serem capazes de exercitar plenamente a cidadania, favorecendo um desenvolvimento global e harmonioso, considerando os aspectos psicológicos, cognitivos e socioculturais, dentro de um processo de socialização e interação num ambiente de responsabilização social e individual, participativo, inovador e de respeito ao próximo.

Em consonância com a proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal — SEEDF, que trabalha a Gestão Compartilhada, onde os vários segmentos: Conselho Escolar, Direção, Docentes e Auxiliares têm o compromisso de garantir a efetivação da Proposta Pedagógica, na Instituição Educacional nosso objetivo geral está alinhado, a valorização da educação pública através da construção dinâmica e constante de uma Proposta Política Pedagógica onde o fazer didático e pedagógico no cotidiano da escola favoreçam as aprendizagens de habilidades e competências que auxiliarão o do estudante em sua jornada escolar e de vida, voltada à formação integral da criança, para que esta tenha condições de atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade.

VI – Princípios Orientadores da Prática Educativa.

Princípios Epistemológicos: unidade entre teoria e prática; interdisciplinaridade e contextualização; flexibilização.

VII – Objetivos de Educação, do Ensino e da Aprendizagem

*** Objetivo Geral**

Promover educação de qualidade, auxiliando no desenvolvendo global dos estudantes (capacidades cognitivas, afetivas e sociais) e garantir sua permanência do estudante na escola.

*** Objetivos Específicos**

- Auxiliar os estudantes a tornarem-se, progressivamente, autônomo para interagir e resolver seus conflitos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- Criar condições para que o estudante possa desenvolver habilidades e competências de forma integral no âmbito escolar e social;
- Oferecer oportunidade para aquisição da aprendizagem dentro de uma proposta crítica e humanizada;
- Promover atividades que facilitem a compreensão de valores e de cidadania, assim como o respeito às diversidades e às liberdades individuais;
- Promover atividades e momentos de reflexão sobre o respeito às diferenças culturais e étnicas;
- Conscientizar sobre a importância de preservação do meio ambiente;
- Viabilizar momentos de reflexão e de atitudes críticas frente aos problemas ambientais, culturais e sociais;
- Oferecer atendimento especializado por meio de projetos interventivos que visem sanar as dificuldades apresentadas por alunos defasados em certas habilidades e competências trabalhadas e em relação à defasagem idade/série;
- Desenvolver projetos voltados para a promoção da cidadania, cultura da paz, fazendo o educando observar as transformações sociais que visam o bem-estar comum, participando de questões da vida coletiva, preservando o meio ambiente, respeitando e compreendendo os outros e desenvolvendo uma imagem positiva de si mesmo;
- Trabalhar de forma integrada com as equipes de apoio e orientação a fim de buscar soluções para os eventuais problemas que porventura surjam
- Oferecer atendimento de qualidade ao aluno incluso.
- Combater a evasão escolar;
- Fortalecer a busca ativa.

Objetivos da Gestão

Dimensão	OBJETIVOS
Gestão Pedagógica	Construção coletiva do Projeto Político Pedagógico envolvendo todos os segmentos da escola.



Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	Reorganizar o tempo/ espaço com vistas ao pleno desenvolvimento da criança e sua efetiva alfabetização/ letramento.
Gestão Participativa	Perceber o espaço escolar como ambiente de trabalho cooperativo e de equipe, responsabilizando-se pela organização da vida coletiva e pela construção de novos conhecimentos.
Gestão de Pessoas	Valorizar a formação continuada dos profissionais da educação.
Gestão Financeira	Administrar e otimizar os recursos oriundos do PDAF e PDDE juntamente com a participação de toda comunidade escolar.
Gestão Administrativa	Implantar uma administração voltada para a cultura da excelência, garantindo o bom desempenho das funções.

VIII - Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa

Metodologicamente, o Currículo em Movimento (SEEDF, 2018) se fundamenta nas contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural que, de acordo com o documento, contribuem para o processo de compreensão da realidade social e educacional, visando não apenas identificar as contradições sociais, mas também em propor formas de superá-las. O Currículo em Movimento elege como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Se por um lado, a Pedagogia Histórico-Crítica toma por referência a historicidade do sujeito na construção da história, destacando a importância da prática social dos estudantes ao contexto escolar, por sua vez, a Psicologia Histórico-Cultural destaca a complexidade inerente ao processo de aprendizagem, enfatizando o papel que o outro desempenha nas interações estabelecidas com o conhecimento. Tanto este como aquele referencial teórico-metodológico encerra um princípio fundamental à elaboração do projeto político-pedagógico de uma escola: o valor das práticas e interesses sociais da



comunidade.

Assim nossa escola vem buscando agregar esses conhecimentos as práticas pedagógicas, numa dinâmica de análise e reflexão quanto ao papel que a escola vem desempenhando. O nosso Projeto Político Pedagógico perpassa diferentes concepções teóricas e essas concepções são discutidas à luz das diferentes áreas do conhecimento pedagógico de modo a contribuir com a construção do trabalho docente, sempre reconhecendo o Currículo como o caminho escolhido para garantir as propostas da BNCC. Também traz marcos conceitual e premissas para a organização do cotidiano e de práticas pedagógicas, sempre considerando a realidade na qual os estudantes estão inseridos.

Currículo em Movimento

[...] o currículo corporifica os nexos entre saber, poder e identidade. (SILVA, 2003)

O [Currículo](#) em Movimento é um documento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (DF). Esta alinhado com as Leis educacionais evidenciando um norte, uma direção curricular para as modalidades de ensino, garantindo uma gestão democrática do Sistema de Ensino Público do DF e tem por objetivo desenvolver tempos, espaços e oportunidades educacionais. O documento está organizado em oito Cadernos: Pressupostos Teóricos; Educação Infantil; Ensino Fundamental – Anos Iniciais; Ensino Fundamental – Anos Finais; Ensino Médio; Educação Profissional e EAD – Educação de Jovens e Adultos, e Educação Especial. Ele aborda que a educação integral tem a intenção de ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais, pois a escola não é apenas o espaço físico e sim um local de socialização e construção do conhecimento, ou seja, o discente é multidimensional, com características individuais e únicas e elege como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Para a efetivação deste Currículo na perspectiva da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. (Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos p.66)



Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental

Os Ciclos de Aprendizagem são uma organização do tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de pedagogias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica, formativa e processual que garantam as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes matriculados nas unidades escolares. Os Ciclos de Aprendizagem serão implantados até o 9º ano do Ensino Fundamental, na rede pública de ensino do Distrito Federal. Em 2013, haverá ampliação até o 5º ano do Ensino Fundamental, configurando o 2º Ciclo de Aprendizagem onde esta instituição de ensino optou pela implantação. Na fase final do Ensino Fundamental será implantado um projeto piloto visando a constituição do 3º Ciclo de Aprendizagem.

Para a implantação do novo currículo, a formação continuada terá o papel de pensar o currículo de forma integrada e interdisciplinar, visando superar a fragmentação dos componentes curriculares na perspectiva do desenvolvimento de propostas pedagógicas que avancem na direção de um trabalho colaborativo, em que os professores do ensino fundamental realizem o planejamento coletivamente, tendo como foco as aprendizagens dos estudantes. A formação continuada se deu também dentro da instituição de ensino com a formação dos profissionais com o Curso EAPE NA ESCOLA.

Base Nacional Comum Curricular – Anos Iniciais

A proposta da BNCC Ensino Fundamental para os Anos Iniciais é a progressão das múltiplas aprendizagens, articulando o trabalho com as experiências anteriores e valorizando as situações lúdicas de aprendizagem. Essa articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

A BNCC Ensino Fundamental – Anos Iniciais propõe o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo. Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e



pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender.

IX - Organização do Trabalho Pedagógico

*** Organização Escolar: Regimes, Tempos e Espaços**

Ciclo de Aprendizagem – Educação Infantil

O ciclo de aprendizagem é uma possibilidade de organização pedagógica que pode melhor atender às diferentes necessidades dos diferentes estudantes. Isto porque alguns (ou muitos) necessitam de mais tempo e de metodologias diversificadas para alcançar as aprendizagens propostas. Cabe salientar que os ciclos de aprendizagem não adotam a progressão automática, mas sim a progressão continuada. A progressão continuada permite que o estudante tenha tempo maior do que o determinado pelo ano letivo para aprender. Na Educação Infantil, a inexistência da reprovação e de uma avaliação meritocrática facilita a adoção dos ciclos. Pelo Artigo 31 da LDB/1996, na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental (grifo nosso).

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º: As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Assim sendo, a SEDF adota como eixo integrador da Educação Infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: Educar e cuidar, brincar e interagir. Este eixo deve nortear a organização das experiências de aprendizagens em nossas instituições educacionais. O eixo integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEDF: diversidade, sustentabilidade humana, cidadania e aprendizagens.



Segundo Barbosa (2009), desde muito pequenas, as crianças fazem atividades na vida cotidiana, ensinadas por suas famílias. São: saberes, conhecimentos, hábitos e valores. Esse conjunto de atividades molda um modo de ser, de fazer e de estar de seu grupo social. O ingresso nas práticas da vida social é uma tarefa das famílias e das escolas. Na Educação Infantil, as crianças irão reproduzir e apropriar-se de atividades semelhantes àquelas que vivenciam em suas famílias, tais como comer, brincar, fazer a higiene.

Essas práticas sociais são conteúdos centrais na Educação Infantil, porque, por meio delas, as aprendizagens são realizadas e o bem-estar é garantido. O cuidado com o corpo também é um conteúdo educacional, associado à cultura e às relações sociais

Desse modo, práticas sociais que envolvem conhecimentos profundamente interdisciplinares como alimentação, aprendizagem das diferentes linguagens, brincadeiras, relações sociais, higiene e controle corporal, movimento, repouso e descanso, cultura popular, recepção e despedida das crianças necessitam ser problematizadas e orientadas a partir de “outra” pedagogia (BARBOSA, 2009: 82).

Ciclo de Aprendizagem- Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Em 2013, o 2º Ciclo de Aprendizagem será ampliado até o 5º ano do Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal. Organizar o Ciclo de Aprendizagem nas Unidades Escolares, do 1º ao 5º ano, remete também a se pensar no trabalho pedagógico, sustentado na ação coletiva, com a finalidade de que todos aprendam.

Este Ciclo de Aprendizagem será organizado em dois blocos: o 1º Bloco será constituído pelo atual Bloco Inicial de Alfabetização-BIA e o 2º Bloco será composto pelos atuais 4º e 5º anos.

Ao organizar o 2º Ciclo de Aprendizagem, nas Unidades Escolares, nos Blocos I e II, é importante considerar que a proposta de trabalho se mantém pautada nos eixos integradores da alfabetização, letramentos e ludicidade. As estratégias que fundamentarão o fazer didático- pedagógico no cotidiano da escola serão: avaliação formativa, diagnóstica e processual; trabalho diversificado; reagrupamento intra e interclasse; projeto interventivo; formação continuada e coordenação coletiva de trabalho pedagógico, conforme as Diretrizes Pedagógicas do BIA – 2012, entre outras ações didáticas e pedagógicas pensadas pelos profissionais da escola, com a finalidade de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

assegurar as aprendizagens de todos.

Nossa escola está organizada em: Educação Infantil, 1º e 2º Ciclos. O ciclo de aprendizagem é uma possibilidade de organização pedagógica que pode melhor atender as diferenças. O ensino é ofertado em 2 turnos:

Matutino: BIA e 5º anos (De 7h30 às 12h30)

Vespertino: Educação Infantil e 4º anos. (Das 13h às 18hs)

O tempo escolar é uma categoria fundamental na organização do trabalho pedagógico com ênfase na permanência com sucesso escolar dos estudantes. Atualmente convivemos com cinco horas para a Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. § 1º A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de 30 transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais. § 2º O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei. (LDB, 1996)

Esta Unidade de Ensino aderiu à proposta de ciclos em 2013, mesmo antes de aderir ao Ciclo à escola já desenvolvia o projeto Reagrupamento e Interventivo. Os projetos reagrupamento e o interventivo são desenvolvidos uma vez por semana. Os alunos são agrupados de acordo com os resultados obtidos com o teste da psicogênese e mapeamento ortográfico. Os alunos estão distribuídos em 2 turnos: matutino (alunos do BIA) e vespertino (Educação Infantil e 4º e 5º anos).

Para o ano letivo de 2023, após a avaliação diagnóstica inicial o planejamento das ações pedagógicas, produção de atividades e projetos serão baseado no Replanejamento Curricular para o Ciclo Letivo 2022/2023 por meio da seleção de objetivos de aprendizagem e de conteúdos, de modo a possibilitar o resgate das aprendizagens que não foram alcançadas em 2022.

O espaço da coordenação pedagógica é um espaço destinado ao estudo, troca de experiências, confecção de materiais e um espaço de acolhimento. As coordenadoras são peças fundamentais para o funcionamento dos projetos e planos de ensino, bem como



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

para a articulação entre ações pedagógicas e o PPP. Nessa perspectiva são elas que, com apoio da gestão e toda equipe pedagogia conduzem o trabalho de formação profissional, acompanhamento dos planejamentos e projetos, bem como de todo processo didático-pedagógico.

O plano de ação da coordenação busca de acordo com a realidade escolar estimular o trabalho coletivo, as trocas entre os turnos, a mobilização da equipe, a definição de objetivos, visando à inovação da prática pedagógica para elevar o nível de desenvolvimento dos estudantes. As coordenações coletivas obedecem a seguinte estrutura:

- Segundas e sextas - feiras: coordenação individual;
- Terças e quintas – feiras: coletivas setorizadas (professores se reúnem por ano para realizarem planejamento de atividades, reverem projetos, produzir material entre outras atividades com reforço e atendimento aos responsáveis);
- Quarta – feira: coletivas (reunião de toda a equipe pedagógica, gestão e equipe especializada SEAA/SOE) é utilizado como espaço de reflexão da prática pedagógica, elaboração de projetos, repasse de informações e de formação continuada.

Outras ações são desenvolvidas para o bom andamento da organização do trabalho pedagógico em acordo com as Diretrizes e Orientações Pedagógicas:

- Organização da semana pedagógica;
- Diagnostico inicial das aprendizagens;
- Conselho de Classe;
- Reuniões bimestrais de pais;

A Escola Classe 11 trabalha atendendo o que preconiza o Currículo em Movimento, em linhas gerais a organização das aprendizagens no sentido de garantir o acesso a operacionalização da progressão curricular generalista/específica. Cada estudante independentemente de sua etnia, gênero, idade, deficiência, condição social ou qualquer outra situação, tem direito ao acesso, permanência na unidade escolar e uma aprendizagem significativa e isso ocorre de forma cotidiana nos conteúdos desenvolvidos em sala de aula sendo ressaltado nas atividades propostas no Calendário Escolar que prioriza datas e eventos.



* Regimento Interno

O regimento interno da dessa UE é composto por orientações que visam garantir a todos aqueles que fazem parte desta comunidade escolar, um ambiente organizado onde as relações sejam as mais cordiais e profissionais possíveis. Elas foram sumarizadas e até compiladas do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.

Respeito e disciplina é o dever de todos. A formação dos alunos não depende somente de livros e de professores, mas sobre tudo do acompanhamento sistemático dos pais, na observação da conduta física e psicológica, assim como na atenção às normas, regras e princípios gerais dos direitos e deveres dos cidadãos; constituindo a educação global. O presente regimento escolar foi organizado para oferecer-lhes algumas normas gerais, orientações e informações complementares necessárias para um bom e harmonioso funcionamento da nossa escola. É um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica e disciplinar dessa instituição, estabelecendo normas que deverão ser praticadas e observadas com:

Pontualidade: O hábito do não cumprimento de horários já faz parte da cultura da grande maioria em nosso país. É necessário mudar essa realidade, a melhor maneira é bem formar nossos alunos. Dificuldades todos têm, imprevistos acontecem. Tudo isto pode ser compreendido, porém, limites, devem existir. A Escola Classe 11 de Ceilândia, tem lutado por muito tempo pela formação deste hábito, e a colaboração das famílias é indispensável, uma vez que, muitos dos atrasos são decorrentes da desorganização dos horários familiares. Pela manhã, o horário de entrada é 7h30. À tarde, o horário da entrada é 13h. Há uma tolerância de 15 minutos para atrasos eventuais. Os alunos que chegarem com atraso superior à tolerância são encaminhados a direção, antes de ir à sala de aula.

Autorização para saídas antecipadas: Para o aluno se ausentar da escola durante o horário das aulas, os pais e/ou responsáveis deverão dirigir-se a direção para possível autorização.

Tarefas escolares: Para o bom desempenho do nosso trabalho é muito importante que os alunos sejam assíduos e pontuais no cumprimento das tarefas escolares propostas pelos professores, contudo é indispensável o acompanhamento familiar, para ensinar a criança, principalmente com as tarefas de casa, a ter e exercer



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

responsabilidades.

Danos materiais: É responsabilidade de todos a preservação da nossa escola. (Danos ao patrimônio público e pichação são crimes previstos na Lei 9605, art.65).

Objetos extraviados: A Escola Classe 11 não se responsabiliza por objetos perdidos no recinto do mesmo e não os indeniza, tais como: celulares, mini games, brinquedos, celulares e etc. Objetos encontrados, porém serão devolvidos e ser procurados nos achados e perdidos da escola, localizado na direção. Contudo, mesmo que não extraviados, mas que atrapalhem o andamento das aulas, poderão ser recolhidos pelos professores e levados a direção da escola, e o pai e/ou responsável precisará retirá-lo, mediante carteira de identidade e correta especificação do produto na direção.

Direitos e deveres dos alunos:

- Participar das atividades sociais e cívicas da escola;
- Ter a garantia que a escola cumpra sua função oferecendo ensino de qualidade;
- Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independente de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia, sexo, nacionalidade e necessidades educacionais especiais;
- Usufruir de igualdade de atendimento independente da diferenciação de condições de aprendizagem em que se encontre;
- Ser informado sobre normas, funcionamento da escola e sistema de avaliação adotado pela instituição;
- Conhecer o desenvolvimento de seu desempenho escolar;
- Receber atendimento de primeira providência, em caso de acidentes ou mal súbito nas dependências da escola, para o que deve manter atualizado, na secretaria da escola, os telefones para contato;
- Manter um saudável relacionamento interpessoal com os colegas e demais servidores da escola;
- Conhecer e cumprir este regimento;
- Comparecer pontual e assiduamente as atividades escolares;
- Usar o uniforme adotado na Rede Pública de Ensino do DF;
- Abster-se de praticar ou induzir atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da instituição educacional;
- Responsabilizar-se em caso de dano causado ao patrimônio da instituição educacional; pelos seus pais e/ou responsável legal;
- Observar os princípios de higiene individual e coletiva.
- Comparecer e participar das aulas, estudando e fazendo tarefas de sala e as propostas para casa; o Zelar pela limpeza e conservação das instalações e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

dependências, materiais, móveis, utensílios, e equipamentos de propriedade da escola; o Respeitar colegas, professores e demais servidores da escola;

- Apresentar, no prazo determinado pelos professores, coordenação e/ou direção, advertências, comunicados assinados e etc, exigidos pela legislação e/ou pela escola.

É vedado ao aluno:

- Portar materiais estranhos às atividades escolares tais como: qualquer tipo de arma, objetos pontiagudos dentre outros;
- Praticar dentro da escola atos ofensivos à moral e aos bons costumes;
- É expressamente proibido o uso de bonés, óculos escuros, telefones celulares e aparelhos eletrônicos, como ipods e MPs;
- Permanecer no pátio e corredores, após soar do sino, ao término do recreio;
- Alterar, desenhar, pichar, rasurar ou suprir anotações nos documentos escolares; e nas paredes, carteiras, cadeiras e etc da escola. É VEDADO AOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS
- Dirigir-se à porta das salas de aula, sem antes passar pela direção ou coordenação da escola;
- Desrespeitar o servidor, dentro ou fora de seu ambiente de trabalho (desacato ao funcionário público é crime previsto no Código Penal art.331)

É dever dos pais e/ou responsáveis:

- Acompanhar o desempenho e desenvolvimento escolar de seus filhos, auxiliando e incentivando em suas tarefas escolares;
- Apoiar e cumprir as normas da escola, juntamente ao seu filho, principalmente por ser uma Escola Classe, e a média da idade de nossos alunos, serem de 6 a 12 anos, e eles precisarem diariamente do pai e/o responsável no auxílio diário para o aprendizado em toda a globalidade, tanto acadêmica, quanto biopsicosociocultural;
- Ao solicitar transferência, deverão devolver os livros didáticos em bom estado
- Apresentar atestado médico para justificar a falta do filho, sempre que necessário, bem como cumprir o prazo até 48 horas para entrega do mesmo;
- Comparecer a escola sempre que convocado;
- Sempre que possível e em horário contrário ao da aula de seu filho, comparecer a escola para saber como anda o processo de aprendizagem escolar;
- Entregar Laudos médicos no início das aulas ou quando for detectada a situação por especialistas;
- Comunicar a escola ausência do filho;
- Comparecer as reuniões bimestrais e quando for solicitado pela escola;
- Periodicamente acompanhar os cadernos, agenda e livros do seu filho.

* **Uniforme escolar**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

O uso do uniforme é obrigatório, inclusive nos horários de reforço escolar. Contamos com o apoio dos pais e alunos, pois o uso do uniforme favorece vários aspectos na vida escolar, principalmente a própria segurança de nossos estudantes.

*** Regimento disciplinar**

O regime disciplinar da Escola Classe 11 prima pelo princípio da urbanidade não admitindo em hipótese alguma o uso da agressividade (verbal e/ou física) nas suas dependências. Ao aluno que transgredir as normas estabelecidas neste informativo serão aplicadas as seguintes sanções previstas no regimento Escolar das Escolas Públicas do DF:

- a) Advertência oral;
- b) Convocação dos pais e/ou responsáveis;
- c) Advertência escrita;
- d) Suspensão das aulas, com atividades escolares se não cumpridas às atividades, fica a mesma prorrogada por mesmo período;
- e) Suspensão sem frequência na escola;
- f) Transferência por inadaptação ao regimento Escolar.

Observação: Tais penalidades poderão ser aplicadas de forma sequenciada ou não, dependendo da situação.

O processo de construção das unidades e projetos didáticos da Escola Classe 11 de Ceilândia levam em consideração o ambiente interno e externo, no sentido de não perder de vista a importância do planejamento das ações realizadas pelos sujeitos envolvidos, que devem ser originar a partir das necessidades de promoção de uma prática social movida por ações conscientes. A busca pela construção e formação desse cidadão com noção de seus direitos e deveres nos trás grande responsabilidade como formadora, pois este ser faz parte de uma sociedade multicultural.

Acompanhando processo da Secretaria de Educação que ressignifica o currículo e trazendo o seu movimento para nossas atividades, a Escola Classe 11 de Ceilândia tem dado foco as Unidades Didáticas multidisciplinares e interdisciplinares, contemplando os principais pontos para a formação de um cidadão: integralidade, transversalidade, diálogo escola e comunidade; territorialidade. Valorizamos o papel dos debates como meio de resignificação do processo de avaliação e progressão curricular. A comunidade escolar optou avaliar o aluno conforme a progressão de objetivos do currículo em movimento de



forma processual, seguindo a fimco os ciclos, em que os resultados das atividades propostas são verificados através da observação do aprendizado individual e coletivo e sondagens periódicas. Os objetivos não alcançados pela maioria serão base para a construção do currículo para o próximo ano letivo.

***Relação escola comunidade**

A escola existe para atender à sociedade e a integração das famílias no processo pedagógico é garantida tanto pela LDB como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A relação escola-comunidade está intimamente ligada como a Gestão está sendo conduzida. Na nossa escola a participação dos pais se faz presente desde a elaboração da Proposta Pedagógica onde a maioria participa conforme calendário anual proposto nos Dias Letivos Temáticos com a Comunidade Escolar, nos projetos, Festa Junina, em palestras com especialistas quando é observado de algum tema ser desenvolvido ou trabalhado com a comunidade e reunião bimestrais de pais.

***Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, no contexto de Educação para Diversidade, constitui-se em apoio técnico-pedagógico especializado com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos, com e sem necessidades educacionais especiais, por meio de atuação conjunta de professores com formação em pedagogia e com licenciatura em psicologia ou psicólogo, em um trabalho de equipe interdisciplinar. São atribuições da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:

I - refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional;

II - contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a resignificar suas atuações;

III - favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de



habilidades e competências dos alunos;

IV - atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

Durante o período das atividades remotas e na volta às aulas presenciais a atuação da pedagoga foi bastante expressiva. O apoio e acolhimento feito junto a professores e estudantes deu mais leveza em um momento de grande tensão. No entanto não pudemos contar com a atuação do psicólogo pois desde 2020 não contamos mais com atuação desse profissional.

***Atuação da Orientação Educacional- SOE**

A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral. Parágrafo único. A Orientação Educacional está sob a responsabilidade de profissional habilitado para a função na forma da lei. São atribuições do Orientador Educacional:

I - planejar, implantar e implementar o Serviço de Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global, na perspectiva de Educação Inclusiva e da Educação para a Diversidade, com ações integradas às demais instâncias pedagógicas da instituição educacional;

II - participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas possibilidades concretas, seus interesses e necessidades;

III - participar do processo de elaboração, execução e acompanhamento da Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implantação e implementação das Orientações Curriculares em vigor na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

IV - promover atividades pedagógicas orientadas para que os alunos da instituição educacional sejam orientados em sua formação acadêmica, profissional e pessoal, estimulando o desenvolvimento de suas habilidades, competências e responsabilidades;

V - auxiliar na sensibilização da comunidade escolar para educação inclusiva,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

favorecendo a sua implementação no contexto educativo;

VI - proporcionar reflexões com a comunidade escolar sobre a prática pedagógica, por meio de discussões quanto ao sistema de avaliação, questões de evasão, repetência, normas disciplinares e outros;

VII - participar da identificação e encaminhamento de alunos que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou outras que influenciem o seu sucesso escolar;

VIII - participar ativamente do processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e familiares no processo educativo;

IX - apoiar e subsidiar os segmentos escolares como: Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Associações de Pais e Mestres;

X - participar com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional da identificação das causas que impedem o avanço do processo de ensino e de aprendizagem, e da promoção de alternativas que favoreçam a construção da cultura de sucesso escolar;

XI - realizar ações integradas com a comunidade escolar no desenvolvimento de projetos como: saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, cultura de paz e outros priorizados pela instituição educacional, visando a formação integral do aluno;

XII - realizar projetos que visem influir na melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

*** Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/ Sala de Recursos**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, no contexto de Educação para Diversidade, constitui-se em apoio técnico-pedagógico especializado com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos, com e sem necessidades educacionais especiais, por meio de atuação conjunta de professores com formação em pedagogia e com licenciatura em psicologia ou psicólogo, em um trabalho de equipe interdisciplinar. São atribuições da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

I - refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional;

II - contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a resignificar suas atuações;

III - favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos;

IV - atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de alunos com altas habilidades/superdotação, e complementa, no caso de alunos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas da educação básica. O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

O Atendimento Educacional Especializado deve integrar a Proposta Pedagógica da instituição educacional, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as orientações constantes da legislação vigente e demais políticas públicas. O atendimento de que trata este artigo é realizado, prioritariamente, na Sala de Recursos da própria instituição educacional regular, ou em outra, no turno inverso ao da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado também nos Centros de Ensino Especial.

O professor que atua na Sala de Recursos deverá oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os alunos atendidos estejam regularmente matriculados. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos para alunos cegos, surdos e surdo cegos contará, ainda, com a participação de:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

I - professor intérprete educacional, para atuação em sala de aula comum em que esteja matriculado o aluno surdo, conforme previsto na estratégia de matrícula;

II - professor guia-intérprete, para atuação junto ao aluno surdo cego;

III - professor itinerante, para atuação junto aos alunos e professores em instituições educacionais que não possuem Sala de Recursos. Em casos de alunos de que trata este artigo, o Atendimento Educacional Especializado oferece, ainda, o Atendimento Curricular Específico, a ser desenvolvido por profissional devidamente habilitado.

No caso de alunos surdos, além do Atendimento Curricular Específico, é oferecido a Língua Portuguesa como segunda Língua. Para atuação no Atendimento Educacional Especializado, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica para a área de educação especial, devendo ser encaminhado pelo Coordenador Intermediário da Educação Especial para ser submetido à entrevista de caráter técnico-pedagógico pela unidade de gestão central responsável pela Educação Especial. São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

I - identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos da Educação Especial;

II - elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

III - organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;

IV - acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da instituição educacional;

V - estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recurso de acessibilidade;

VI - orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

VII - ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;



VIII - estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

Os professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado serão submetidos à avaliação de desempenho pedagógico por meio de instrumento próprio elaborado pela unidade central de gestão da Educação Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal Especial, com vistas à adequação do profissional à função desenvolvida e à qualidade do processo educacional.

Desde o ano de 2020 não contamos com o apoio do profissional da Sala de Recursos nessa unidade de ensino. No entanto a ausência desse profissional tem sido sentida em todos os âmbitos da comunidade. As atividades desenvolvidas por esse profissional esta sendo compartilhada entre a gestão, SOE e SEAA.

*** Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar**

Atualmente contamos com quatro professores readaptados que nos ajudam como suporte pedagógico atuando da seguinte forma:

- Projeto interventivo: 1 profissional;
- Produção de Jogos Pedagógicos: 1 profissional;
- Auxílio ao coordenador da Educação Infantil:
- Auxílio ao coordenador pedagógico BIA e 4º e 5º anos.

Contamos também com o suporte e apoio de 9 Educadores Voluntários, divididos entre os dois turnos (4 no matutino e 5 turno vespertino). Dois desses voluntários atuam nos dois turnos.

O voluntário dará suporte ao Atendimento Educacional Especializado e após capacitação executará sob orientação e supervisão do profissional da sala de recurso da unidade escolar, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de educação especial. Nossa instituição conta com a colaboração de quatro educadores sociais voluntários, onde os mesmos auxiliam os professores em sala de aula dando suporte aos alunos com necessidades educacionais especiais.



*** Metodologias de Ensino Adotadas**

Durante as aulas remotas utilizamos recursos digitais como auxiliares da aprendizagem como turmas virtuais, vídeo chamada, reuniões por aplicativos e outros. Para os profissionais essa nova metodologia de ensino representou o início de uma proposta de letramento em cultura digital. Já para os estudantes, em particular os do estudante dos 4º e 5º anos dessa unidade de ensino, representou o uso consciente e dos meios digitais com ferramenta de estudo. Na volta ao presencial as turmas de 4º e 5º anos (professores e estudantes) permaneceram utilizando os recursos digitais como umas das ferramentas de estudo principalmente nas atividades de pesquisa. Alguns professores também permanecem utilizando o grupo de pais no WhatsApp como meio de comunicação com as famílias.

***Plano de Ação da Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica é o espaço participativo e democrático em que a direção, a coordenação e o grupo docente elaboram, sistematizam e planejam o andamento pedagógico da instituição. Assim, esse momento será desenvolvido de maneira individualizada em alguns momentos, em que o professor regente elabora e prepara os materiais e ações direcionadas a sua turma, em outros momentos será desenvolvido de maneira coletiva, havendo a coordenação/planejamento por séries/etapas ou que de trabalhos que envolvam toda a escola. p. 28

A coordenação pedagógica configura momento de formação continuada e sistematizada da atuação dos profissionais de educação e de suporte e troca de experiências entre os professores e equipe pedagógica. Nessa unidade de ensino as coordenadoras:

- Atuam juntos aos professores como articuladoras das ações e projetos pedagógicos,
- Como formadoras auxiliando em dificuldades pontuais observadas pelos professores e pela equipe como elaboração de relatórios, rotina na Educação Infantil e repassando formações da EAPE;
- Organizam e agendam as formações continuadas com temas pertinentes ao desenvolvimento as atividades pedagógicas desenvolvidas pela escola;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- Elaboram e repassam cronograma das atividades a serem desenvolvidas junto aos professores;
- Fazem o repasse e transmitem ao grupo informações advindas de reuniões realizadas na Regional de Ensino ou em outras instituições;
- Direcionam em conjunto com a gestão o Conselho de Classe;
- Orientam quanto ao registro de informações nos Diários de Classe;
- Participam na sondagem das necessidades emergentes dos estudantes e cooperam na elaboração de projetos e/ou ações pedagógicas interventivas;
- Participam em parceria com o SOE, EAA e professores regentes na elaboração de intervenções e avaliações dos encaminhamentos pedagógicos da instituição e de estudantes.

A pandemia causada pelo COVID 19 deixou ainda mais evidenciada a necessidade de estarmos todos em constante processo de aperfeiçoamento. Sempre valorizamos e utilizamos o espaço da coordenação como espaço de formação e troca de experiências. Buscamos durante as coletivas das quartas – feiras trabalhar e discutir temas, propor palestras que atendam as demandas que necessitam de ser revistas, esclarecidas ou aperfeiçoadas numa perspectiva de qualificação e capacitação dos docentes.

Acreditamos que a formação continuada é uma estratégia de melhoria da qualidade de ensino que consiste em estabelecer propostas que contribuam para que o conhecimento seja socializado, da melhor forma possível, num processo de humanização. Também incentivamos a participação em oficinas, palestras e encontros (presenciais ou virtuais) ofertados através da Regional de Ensino ou da própria Secretaria de Estado de Educação do DF.

As coordenações pedagógicas sempre ocorrem em uma atmosfera de acolhimento de pessoas e sugestões, são pautas no respeito e urbanidade a fim de garantir a construção e concretização do planejamento pedagógico.

*** Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação**

A formação continuada é uma estratégia de melhoria da qualidade de ensino baseada na valorização da qualificação profissional. Podemos então conceituar a formação continuada como sendo uma atitude frente aos desafios pedagógicos, políticos e sociais, que deve estar pautada em uma sólida teorização e reflexão. Formação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

continuada “em serviço” implica em ser realizada no contexto educativa do tempo e espaço de trabalho numa contínua dinâmica de construção do desenvolvimento profissional. Isso a diferencia das concepções anteriores como “capacitação”, “treinamento”, “reciclagem” que limitava o professor e sua capacidade de discussão e reflexão situando-o num processo de ajuda constante e apoio necessário à sua prática educativa. O espaço escolar é um “local privilegiado de formação” no sentido de resgatar a verdadeira função da escola e do conhecimento. Para realizar mudanças positivas na educação. A legislação brasileira prevê a formação continuada como direito dos Profissionais da Educação, reconhecendo sua importância continuada e estabelecendo que a mesma ocorra no espaço escolar. No Capítulo VI, a LDB regulamenta a formação dos profissionais da Educação, nos seguintes artigos: Art. 61 – A formação dos profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase de desenvolvimento do educando, terá como fundamento: I- a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço; II- aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades. Art. 67 – “os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluindo na carga de trabalho”. Sabendo dessa importância adota as seguintes ações:

- Coordenações por anos: os professores estudam, planejam suas aulas, contribuem e trocam experiências exitosas;
- Coordenações Coletivas: Encontros ou palestras das mais diversas temáticas e ocorrem de acordo com a necessidade da escola. Esses são dirigidos pelos vários autores da escola ou por profissionais convidados;
- Cursos e oficinas ofertados pela EAPE: Primamos pelo incentivo aos profissionais para que participem das formações e cursos ofertados pela EAPE. A Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação oferta formações semestralmente para os mesmos todos os anos.
- Polo de Formação: Ocorre mensalmente e tem como público alvo coordenador local, membros da gestão e pedagogo da unidade de ensino. São encontros setorializados com coordenadora intermediária da UNIEB de Ceilândia voltados para



orientação, troca de experiências exitosas e estudos que ajudam no fortalecimento do fazer pedagógico.

*** Plano para Implementação da Cultura de paz na Unidade Escolar**

A educação para a Cultura da Paz se direciona a ações voltadas para o desenvolvimento de valores como justiça social, diversidade, cooperação, respeito, solidariedade e diversidade, levando o indivíduo a uma postura mais transformadora diante dos conflitos como uma comunicação não-violenta e pacífica, permeada pelo diálogo e pela paz, sem recorrer a atos de agressão ou omissão. (SEEDF,2021)

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) em conjunto com a coordenação pedagógica elaboraram um projeto de resgate e valorização de valores como amizade, companheirismo, generosidade e outros valores mais com intuito de fortalecer as relações cordiais e urbanas dentro e fora do espaço escolar. O SOE também desenvolve projetos específicos para as turmas de Educação Infantil ao 5 ano para atuar de forma pontual em questões que envolva o uso de agressões (verbais ou físicas) entre os estudantes, bullying e atua ainda, como mediador de conflitos.

***Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

Com a volta das aulas presenciais pudemos observar a ausência de muitos estudantes em todos os anos oferecidos nessa unidade de ensino e nas turmas de Educação Infantil. Numa ação conjunta entre gestão, coordenação, SOE e professores regentes, realizamos um mapeamento desses alunos e através da busca ativa conseguimos contato com 90% dos alunos que se encontravam sem comparecer as aulas. Os outros 10% não foram encontrados por terem mudado de endereço e/ou números de telefones disponibilidades no cadastro nos alunos junto ao Ieducar. Foram realizadas reuniões com os responsáveis desses estudantes com objetivo de sensibilizá-los sobre a necessidade de esses estudantes permanecerem a desenvolver seu aprendizado. A Busca Ativa é realizada pelo secretário escolar que, periodicamente, faz o levantamento dos estudantes faltosos para entrar em contato com a família e registrar o motivo do período da ausência e dar os devidos encaminhamentos: enviar para o Serviço de Orientação, comunicar a coordenação e comunicar o motivo ao professor do



estudante.

Segunda ação que realizamos foi o mapeamento dos estudantes em Situação de incompatibilidade Idade x Ano. De posse dos dados realizamos uma sondagem sobre nível da psicogênese escrita que esses estudantes se encontravam e quais seus conhecimentos matemáticos. No total 9 estudantes foram agrupados de acordo com as necessidades apresentadas e participam até presente data do Projeto Interventivo e Projeto SuperAção.

O Projeto SuperAção o SuperAção coaduna com as Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014d) que institui a avaliação na perspectiva formativa, na qual busca-se aprimorar constantemente os processos de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões. Essa perspectiva garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções, além de possibilitar sua progressão, promovendo os estudantes em até dois anos escolares sempre que, ao final do ano letivo, seu progresso for evidenciado, com o intuito de reverter o cenário do fracasso escolar presente no ensino fundamental.

*** Plano para Recomposição das Aprendizagens**

Durante o período de aulas remotas houve por parte da Secretaria de Educação e de toda a comunidade escolar empenho para minimizar os impactos da pandemia na educação. Mesmo assim percebeu-se uma defasagem de conteúdos que gerou a necessidade de revisão dos conteúdos trabalhados em cada etapa de ensino

Em 2021 com o objetivo de nortear o planejamento pedagógico nas UEs a Secretaria de Educação do DF elaborou e disponibilizou para as escolas o caderno intitulado “Replanejamento Curricular 2021”. O Caderno trazia indicações dos objetivos de aprendizagem e conteúdos que deveriam ser retomados, reforçados e reavaliados no ano letivo de 2021. Então durante as coordenações coletivas, após um diagnóstico inicial das turmas, os professores se reuniram reorganizaram e adequaram os conteúdos as necessidades pontuais de cada ano.

Esse olhar sensível permanece sobre o planejamento coletivo e individual das



ações pedagógicas da EU. Para nortear o replanejamento no início do ano letivo de 2023 foi realizada uma avaliação e com base nos resultados os objetivos propostos para cada ano e para Educação Infantil foram revistos e reelaborados.

X – Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas

*** Avaliação das aprendizagens**

A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem que objetiva diagnosticar a situação de cada aluno nesse processo, bem como o trabalho realizado pelo professor. A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critério para replanejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo. Os estudos contemporâneos nos remetem à ideia de que a avaliação é um processo interativo de ação e reflexão, entre educadores e educandos, seguido ou não de intencionalidade e que envolve juízo de valor. Nesse sentido, Joel Martins (apud Hoffman, 197) afirma:

A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa que nos impulsiona as novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento passo a passo do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento.

A avaliação, portanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções, corrigir rumos. Nessa proposta, a avaliação deve assumir um caráter inclusivo, capaz de infundir no aluno a confiança em si mesmo e estimulá-lo a avançar sempre. É oportuno lembrar a importância de se conhecer a cultura, os hábitos, as crenças, o falar e a visão de mundo dos alunos, para saber o que avaliar. Os padrões a serem atingidos não são absolutos, assim como o mundo e a própria vida não a são.

Para tanto, a ação avaliativa deve ultrapassar os limites quantitativos e observar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

sete dimensões: avaliação formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, como prevalência dos aspectos qualitativos sobre os fatores quantitativos do desempenho do aluno.

Quando for verificada a potencialidade do aluno, faz-se o avanço de estudos, observando seu progresso e condições de ajustamento a períodos mais adiantados.

A frequência mínima é de 75% do total de horas letivas estabelecido para o ano letivo, para promoção, computados os exercícios domiciliares amparados por lei.

A recuperação de objetivos não alcançados, individual ou grupalmente, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outras estratégias oportunas em cada caso. Para os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização do Ensino Fundamental (BIA) utiliza-se também a adoção de projetos interventivos e reagrupamentos.

No Ensino Fundamental, Anos Iniciais, BIA e nas Classes de Aceleração da Aprendizagem o resultado da avaliação do desenvolvimento das habilidades requeridas em cada série/etapa deverá ser registrado no Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança — RDIC no qual constará o resultado final de seu desempenho escolar.

A intervenção nas dificuldades de aprendizagem deve ser imediata. Vários mecanismos de avaliação devem ser utilizados de forma dirigida ou espontânea, dentre os quais: observação, relatórios, questionários, pesquisas, entrevistas, fichas de acompanhamento, auto avaliação, portfólio, apreciação, teste da psicogênese, entre outros.

“À medida que todos forem envolvidos na reflexão sobre a escola, sobre a comunidade da qual se originam seus alunos, sobre as necessidades dessa comunidade, sobre os objetivos a serem alcançados por meio da ação educacional, a escola passa a ser sentida como ela realmente é: de todos e para todos.” (MEC, 2004)

*** Conselho de Classe**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

O Conselho de Classe é um importante momento de avaliação, onde temos mais uma oportunidade de discutir junto com toda a equipe gestora, SOE, Pedagoga, Coordenadores e equipe de Professores, questões pertinentes à aprendizagem de cada aluno, promovendo uma reflexão sobre a relação entre as estratégias utilizadas e a aprendizagem dos estudantes, bem como traçando intervenções pedagógicas cabíveis.

A partir dessas análises, buscamos novas estratégias para atingirmos de forma significativa a aprendizagem de todos os estudantes que ainda não foram alcançados de acordo com metas e objetivos traçados. Fazemos o levantamento não apenas dos alunos que apresentam indisciplina ou problemas de aprendizagem. Avaliamos, compartilhamos e nos alegramos com as experiências exitosas desenvolvida nas turmas e pelas turmas, bem como dos avanços alcançados. “Alertamos para que essa instância não se torne um espaço hostil em que prevaleça o uso da avaliação informal de maneira negativa para expor, rotular, punir excluir avaliados e/ou avaliadores”. (Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014-2016, p.45)

*** Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

No início da gestão fez-se necessário uma avaliação geral da instituição tendo em vista planejar ações que norteariam o trabalho administrativo/pedagógico em 2012. Esta avaliação foi feita com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, o que nos deu informações necessárias para subsidiar este projeto. Daí seguimos as demais avaliações previstas no calendário escolar:

Avaliação: 31/10/2012
Avaliação: 20/03/2013
Avaliação: 21/05/2014-10/09/2014-19/11/2014
Avaliação: 04/03/2015-12/08/2015- 07/10/2015
Avaliação: 04/03/2016 - 08/06/2016
Avaliação: 10/02/2017- 11/08/2017
Avaliação:21/03/2018/- 09/05/2018-/08/08/2018- /20/11/2018
Avaliação:12/03/2019/-08/05/2019/-29/08/2019-



06/11/2019
Avaliação:17/03/2020–28/05/2020–18/08/2020– 05/11/2020

Em 2022 e 2023 não houve dia letivo previsto em calendário para realização da avaliação institucional. Esse ano essa avaliação foi realizada no dia 03/03/2023. Reunimos-nos com responsáveis no pátio da escola ouvimos duas queixas, expectativas e colhemos sugestões. Também foi apresentado aos responsáveis a dinâmica de funcionamento da escola, direito e deveres dos estudantes e apresentação dos projetos. Após realização do diagnóstico inicial que ocorreu no início desse ano cruzamos os anseios e expectativas dos pais com as observações feitas pelos docentes das turmas e a partir daí demos início da revisão do nosso PPP.

XI - Organização Curricular

Os eixos integradores (Alfabetização, Letramento e Ludicidade) são propostos no Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, “com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem” (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo – SEEDF, 2014, p. 35).

A Escola Classe 11 sempre priorizou a alfabetização, e diante do momento singular que estamos vivenciando o foco na alfabetização tornou-se mais expressivo. A alfabetização vem sendo pensada e planejada desde as turmas de Educação Infantil. Oficinas e formações para os professores são agendas e algumas desenvolvidas pelos próprios coordenadores.

Nosso Projeto Político Pedagógico neste ano de 2023 estabelece o Replanejamento Curricular, visando o resgate e consolidação dos saberes, desta forma trabalhará com as diferentes áreas do conhecimento de forma transdisciplinar. Alicerçada nos eixos transversais conforme a orientação estabelecida no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Além disso, considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramentos e ludicidade para todo o Ensino Fundamental.

É imprescindível que o currículo e organização do trabalho pedagógico seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar. Para isso buscamos utilizar estratégias didático-pedagógicas desafiadoras e provocadoras, que levem em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Um ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras, que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora. Seguem-se as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica bem como a Base Nacional Comum Curricular. Buscamos possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Além disso, promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos, oportunizando a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino americana e mundial.

Através do Reagrupamento interclasse e extraclasse estamos desenvolvendo concomitantemente o projetos PAZear e revendo fragilidades apontadas na Avaliação Diagnostica Inicial promovida pela Secretaria de Educação. Outro ponto forte na recuperação das aprendizagens não apenas dos estudantes ANEEs mas também dos estudantes que veem demonstrando dificuldades pontuais esta ocorrendo através do projeto de Confecções de Jogos pedagógicos possibilitando a esses estudantes uma aprendizagem mais significativa e prazerosa, o avanço tem sido gradual e significativo.

A Organização Curricular segue o Replanejamento e consideramos os Eixos Integradores: Educação para a diversidade, Cidadania e educação em e para os direitos humanos, Educação para a sustentabilidade.

Para o ano de 2023 A Organização Curricular segue o Replanejamento Curricular realizando para o Ciclo Letivo 2020-2021 pois muitos dos nossos estudantes ainda



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

apresentam dificuldades que são oriundas do período da pandemia. Segue abaixo a organização curricular para 2023.

1ª ano

1º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais• Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.• Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.	<ul style="list-style-type: none">• Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.• Texto: verbal (escrita); não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.• Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.).• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.• Letras iniciais de palavras significativas.• Percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.• Ilustração (desenhos). de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.• Relatos orais de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>acontecimentos do cotidiano</p> <ul style="list-style-type: none">• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
--	--

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.• Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.• Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.• Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.• Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.• Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.• Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano	<ul style="list-style-type: none">• Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.• Sequência oral numérica. Conservação de quantidade. Relação entre quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.• Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.• Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico• Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.• Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.	<ul style="list-style-type: none">• Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades.	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar a diversidade de formas de vida.

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.• Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de	<ul style="list-style-type: none">• Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.• Higiene e cuidados com o corpo.• Conscientização acerca da relação entre saúde e autocuidado.• Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. • Reconhecer as funcionalidades de todas as partes do corpo. 	
--	--

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Experimentar ações corporais. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais. • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila). • Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar. • Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</p>	<p>trás, lado).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens. • Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV. • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares. • Espaços culturais da comunidade local.
---	--

Educação Física

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • . Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar). • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal). • Brincadeiras de pique etc.). • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas. • Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	dança das cadeiras, dentre outras. Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros).
--	--

Ensino Religioso

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais.• Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Desenho, pintura, colagem.• Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.

2º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.• Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos.• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais• Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.• Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar	<ul style="list-style-type: none">• Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.• Texto: verbal (escrita); não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.• Leitura feita com auxílio do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros, usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade cotidiano, de acordo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <ul style="list-style-type: none">• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.• Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	<p>com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?).• Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.).• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.• Letras iniciais de palavras significativas.• percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.• Identificação do som da sílaba na palavra.• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.• Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.• Ilustração (desenhos). de
---	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • . Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
--	--

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes. • Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • . Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena) • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10). • 8. Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). • Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo). • Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural. • Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras. • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.
--	--

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras 	<ul style="list-style-type: none"> • Percurso trilhado para Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. • Meios de comunicação

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>regras de convívio nos lugares de vivência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência. • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. 	<p>(sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a diversidade de formas de vida • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. do local de vivência
--	--

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo 	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde. • Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.). • Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano. • . O novo Coronavírus. • A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.	
---	--

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções• Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.• Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.• Experienciar improvisações sonoro- musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo	<ul style="list-style-type: none">• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais.• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.• Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura• Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<ul style="list-style-type: none">• Espaços culturais da comunidade local.
--	--

Educação Física

<ul style="list-style-type: none">• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.• Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.• Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.	<ul style="list-style-type: none">• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples.• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.• Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas.

Ensino Religioso

<ul style="list-style-type: none">• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais. Convivência humana e ações éticas.	<ul style="list-style-type: none">• Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós.• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais.• Convivência humana e ações éticas.

3º BIMESTRE

Língua Portuguesa

<ul style="list-style-type: none">• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• CONTEÚDO
---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.• Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.• Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos.• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.• Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.• Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.• Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos | <ul style="list-style-type: none">• Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.• Texto: verbal (escrita); não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.• Leitura feita com auxílio do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros, usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.• Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?).• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.• Letras iniciais de palavras significativas.• percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. |
|---|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>oralmente e por escrito.</p> <ul style="list-style-type: none">• Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.• Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.• Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V)• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	<p>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificação do som da sílaba na palavra.• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.• Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.• Leitura, declamação, brincadeiras e produção.• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.• Ilustração (desenhos). de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.• Utilização da estrutura silábica CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras para ler e escrever palavras e pequenos textos.• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.• Comparar comprimentos, capacidades ou massas.• Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.• Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/arbitrárias.• Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.• Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.• Identificar e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.• Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações problema: retirar, comparar e completar.• Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.• Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.	<ul style="list-style-type: none">• Valor posicional do algarismo. Composição e decomposição de números naturais. Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).• Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros.• Utilização de todas as partes do corpo como unidade de medida.• Comparação de medida de tempo• Noções de tempo e intervalos de tempo e uso destes para realizar atividades diversas.• Unidades de medida de tempo, suas relações e a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<ul style="list-style-type: none"> • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. 	<p>exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema com subtração. • Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar). • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.
--	--

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. • Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.• Compreender a importância da valorização do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.• Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.	<ul style="list-style-type: none">• Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano.• A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.• Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário.• Prevenção de acidentes domésticos.

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.• Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.• Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade	<ul style="list-style-type: none">• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais.• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.• Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante.• Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.• Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.	<p>e texturas variados.</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).• Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.• Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.• Espaços culturais da comunidade local.• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.
--	---

Educação Física

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.• Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.• Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.• Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.	<ul style="list-style-type: none">• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda).• Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas.• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- Ensino Religioso

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro.		<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro.

4º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos.• Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.• Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.• Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos		<ul style="list-style-type: none">• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.• Leitura feita com auxílio do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros, usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.• Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>textos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.• Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.• Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.• Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	<ul style="list-style-type: none">• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.• Letras iniciais de palavras significativas.• percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.• Identificação do som da sílaba na palavra.• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.• Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.• Leitura, declamação, brincadeiras e produção.• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.• Ilustração (desenhos). de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens, etc.) em
--	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>recados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de histórias por meio de desenhos. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. 27. Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v. • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO). • Utilização da estrutura silábica CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras para ler e escrever palavras e pequenos textos. Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. • Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.
--	---

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas. • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números - ordenação: crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Comparar comprimentos, capacidades ou massas. • Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos. • Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras. • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso da reta numérica. • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.
--	---

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>	<p>de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as territorialidades, relações de interação social e espacial.
--	---

Geografia

<ul style="list-style-type: none"> • OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM 	<ul style="list-style-type: none"> • CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência. • Transformações dos espaços. • Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. • Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem. • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas). Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. • Mapas simples e croquis para localizar elementos sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual. • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a diversidade de formas de vida



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

circunvizinha.	
----------------	--

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. Compreender a importância da valorização do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.• Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.	<ul style="list-style-type: none">• Cuidados na utilização de álcool em gel e manuseio de produtos de limpeza para evitar acidentes.• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças. físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.• Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.	<ul style="list-style-type: none">• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais.• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).• Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.• Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.</p> <ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.• Espaços culturais da comunidade local• Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos.
--	--

Educação Física

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.• Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. Experimentar improvisações sonoro-musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo.• Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.	<ul style="list-style-type: none">• Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas.

Ensino Religioso

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o colagem, escultura,	<ul style="list-style-type: none">• Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós.• Desenho, pintura, colagem,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais.	escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais. <ul style="list-style-type: none">• Convivência humana e ações éticas.
--	--

2ª ano

1º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.• Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.• Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.• Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V)	<ul style="list-style-type: none">• Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. Relação de palavras com imagens Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra. Relação entre grafema (letra) e fonema (som)– na leitura e na escrita de palavras e textos.• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras). entre: p/b; t/d; f/v.• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias. Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>parlenda, travalíngua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Criação de histórias por meio de desenhos. • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria.
--	---

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: indicador de quantidade, indicador de posição, código. • Sequência oral numérica. • Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena). • Construção de fatos fundamentais da adição. • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. 	<p>utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência. • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
--	--

História

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • 		<ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família. • Importância dos trabalhos prestados pela comunidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	(voluntariado e mutirão). <ul style="list-style-type: none">• Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).
--	---

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
•	<ul style="list-style-type: none">• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc).• Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa à qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas Modificações por meio dos fenômenos naturais.• Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais, modo de viver das pessoas.

- Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas. (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).	<ul style="list-style-type: none">• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
•	<ul style="list-style-type: none">• Autorretrato e releitura de obras de arte.• Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas. Técnicas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros. Espaços naturais, como áreas verdes, parques eco. • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais. • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros). • Partes do corpo cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa perna, pés, coluna cintura, quadril. Formas grande, pequena, curva, reta. • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas. • Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola.
--	---

Educação Física

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular) manipulativas (chutar, arremessar, apanhar manipulativas, chutar, arremessar, apanhar). 2. Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pular-corda, brincadeiras de pique



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	etc).
--	-------

Ensino Religioso

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado, conforme a crença de cada sujeito.• Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.	<ul style="list-style-type: none">• Grupos sociais: família, escola e valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes

2º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.• Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.• Relacionar as linguagens verbal e não verbal, presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e	<ul style="list-style-type: none">• Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo). G/GU (garoto/ guerra). J (comas vogais a, o, u). E ou I (perde, perdi). O ou U. (bambu, bambo). Z em início de palavra (zebra, zangado).• Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)• Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.• Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel. Recursos paralinguísticos (gestos,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>escritor proficiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<p>tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes. Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria. • Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra. • Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa.
---	---

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não 	<ul style="list-style-type: none"> • Zoneamento e conservação de quantidades. Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ unidade para dezena). • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999. • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena. Fatos fundamentais da adição e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>convencionais e da linguagem matemática.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estruturar a nomenclatura centena.• Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.• Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias• Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.• Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	<p>subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.</p> <ul style="list-style-type: none">• Construção de fatos fundamentais da subtração.• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos.• Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar
--	---

História

<ul style="list-style-type: none">• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	<ul style="list-style-type: none">• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•		<ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento do contexto



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>da desigualdade étnico- racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none">• Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações.)• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.
--	--

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz, etc). Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.• Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
• Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres		<ul style="list-style-type: none">• Sol como fonte primária de energia para vida na Terra.• Movimento aparente do Sol no céu.• Nascente, elevação máxima e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>vivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las às posições do Sol no Céu no período de um dia. • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.), ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. 	<p>poente</p> <ul style="list-style-type: none"> • O novo coronavírus. • A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças. • Prevenção de acidentes domésticos.
--	---

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • 		<ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras). • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. lógicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros, Exposições, galerias, oficinas, ateliês e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>outros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Monumentos/pontos turísticos de Brasília. Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares.• Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética. Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros.• Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros.• Espaços culturais, espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins).• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal).• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado.
--	--

Educação Física

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM DE	• CONTEÚDO
•	• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelo estudante.

Ensino Religioso

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM DE	• CONTEÚDO
• Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seu símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e	• Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

respeitando a vida a dignidade do ser humano.	
---	--

3º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.• Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.• Produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.• Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.• Organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.• Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do	<ul style="list-style-type: none">• Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro).• Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)• Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.• Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas.• Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais, leitura, compreensão e produção.• Cartazes educativos – produção de acordo com o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação,	assunto trabalhado. <ul style="list-style-type: none">• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.• Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita.
--	--

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.• Decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.• Estruturar a nomenclatura centena.• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.• Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.• Analisar, comparar, construir e	<ul style="list-style-type: none">• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.• Esboço de roteiros e de plantas simples.• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características. Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.• Utilização de medidas não padronizadas.• Utilização do corpo como unidade de medida.• Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais;.• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais.• Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas.• Medida de comprimento: unidades• Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos. Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. 	<p>convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. • Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas. • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores. • Reconhecimento e utilização de
---	---

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none"> • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. • O tempo como medida. • Noções de tempo.

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none"> • Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). 'Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), Registros.</p> <ul style="list-style-type: none">• 23^a semana históricos.• Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa à qual a escola pertence.
--	---

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.• Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local.• Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.	<ul style="list-style-type: none">• Seres vivos, suas características e os ambientes em que habitam.• Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas.• Seres vivos, suas características e os ambientes em que habitam.• Seres vivos, suas características e os ambientes em que habitam.• O Sol como fonte de luz e calor.

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•	<ul style="list-style-type: none">• Improvisações livres e/ou dirigidas. Improvisação a partir das características da fauna e flora.• Improviso, dança.• Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.• Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<ul style="list-style-type: none">• Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros).• Audição de repertórios: os familiares, os pessoais, os comunitários, o portfólio musical, da turma, sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais.• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapela (sem acompanhamento) e com acompanhamento.• Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal.• Cuidados com a saúde bucal e respiratória.
--	---

Educação Física

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM DE	• CONTEÚDO
•	<ul style="list-style-type: none">• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc).• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.

Ensino Religioso

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM DE	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	<ul style="list-style-type: none">• Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.

4º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS DE	• CONTEÚDO
----------------	------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.• Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.• Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam Escrita/produção de texto.• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de significativo e contextualizado.• Produzir textos escritos coletivos e individualmente, com ou sem auxílio de um escriba, nos mais variados gêneros, considerando planejamento, revisão e	<ul style="list-style-type: none">• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.• Cartas, bilhetes, convites, e-mail, mensagens instantânea e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais. Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes. Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final.• Nome e Prenome, não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>reescrita dos textos produzidos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	
--	--

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a contagem de coleções e/ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).• Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.• Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e	<ul style="list-style-type: none">• Medidas de grandezas.• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos.• Correspondência biunívoca.• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.• Composição e decomposição de números naturais (até 999).• Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1real = 100 centavos• Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>quilograma).</p> <ul style="list-style-type: none">• Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais	
---	--

História

OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•		<ul style="list-style-type: none">• Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.• A sobrevivência e a relação com a natureza.

Geografia

OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•		<ul style="list-style-type: none">• Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos. Utilização de medidas não padronizadas. Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.• Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.• Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.• Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.• Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.	<ul style="list-style-type: none">• Partes das plantas e suas funções: a raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação);folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); flores (reprodução);frutos (reprodução, dispersão de sementes).

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•	<ul style="list-style-type: none">• Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio. Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>esse?”, dentre outros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Criação e experimentação sonoro- musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos.• Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais
--	--

Educação Física

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
•	• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.

Ensino Religioso

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e agir altruísta.• Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.• Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	<ul style="list-style-type: none">• Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

3ª ano

1º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).• Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. Fábulas: leitura, apreciação e análise.• Escuta e manuseio de livros e obras infantis. Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).• Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.• Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).• Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<ul style="list-style-type: none">• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V.• Correspondência regulares contextuais entre letras ou grupo.• Uso do G ou J (girafa, jiló).• Uso do H inicial (hora, ora)• Uso do L ou LH (Julio, Julho)• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
--	--

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções.• Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.• Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.• Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.• Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na	<ul style="list-style-type: none">• Funções do número: Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código.• Quantificação de coleções ou eventos. Sequência oral numérica.• Conservação de quantidade. 6. Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999.• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.• Valor posicional dos números.• Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.• Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.• Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.• Representação e relação de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

escrita. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.	ordem de números naturais na reta numérica.
--	---

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.• Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	<ul style="list-style-type: none">• O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.• A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.• Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.• Estabelecer semelhanças e	<ul style="list-style-type: none">• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.).• Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho.• Uso da água em atividades



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. 	<p>cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).</p>
--	--

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte. • Desequilíbrios ambientais. • Características do planeta Terra: o formato esférico; presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.).

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos. • Desenhos, pinturas, esculturas etc. • Cores na natureza e as produzidas pelo homem. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio. • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.	<p>claro e escuro.</p> <ul style="list-style-type: none">• Indumentárias religiosas.
--	--

Educação Física

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal).• Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corpora• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.

Ensino Religioso

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•	<ul style="list-style-type: none">• Espaços e territórios religiosos.• Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

2º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.• Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.• Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).• Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).• Correspondência regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo). G/GU (garoto/ guerra). J (com as vogais a, o, u) E ou I (perde, perdi). O ou U (bambu, bambo). Z em início de palavra (zebra, zangado).• Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro).• Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro).• Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã , anão).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<ul style="list-style-type: none">• . Uso do H inicial (hora, ora)• Uso do L ou LH (Julio, Julho)
--	--

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.• Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.• Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.• Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	<ul style="list-style-type: none">• Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999.• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.• Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.• Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.• . Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas. Relação de igualdade.• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.• Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999.• Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que.• Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (Exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro).• Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<ul style="list-style-type: none">• Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência.• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.
--	--

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.• Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.• Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.	<ul style="list-style-type: none">• Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.• A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).• O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características, semelhanças e diferenças; razões das modificações .• A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.• Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do	<ul style="list-style-type: none">• Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos.• Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>meio em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. • Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. • Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. • Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. 	<p>produto; finalidade da produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Função dos meios de transporte (particular e coletivo). • Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. • Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.
---	--

Ciências

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • 		<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte. • Variáveis que influenciam na produção do som: a composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) a forma/formato a vibratilidade a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>espessura.</p> <ul style="list-style-type: none">• O novo coronavírus.• Prevenção de acidentes domésticos.
--	--

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.• Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.• Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.• Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.• Produzir e encenar espetáculos teatrais.• Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.	<ul style="list-style-type: none">• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.• Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).

Educação Física

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<ul style="list-style-type: none">• Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.
--	---

Ensino Religioso

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Espaços e territórios religiosos.• Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.

3º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.• Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.• Escuta e manuseio de livros e obras infantis. Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo). • Parágrafo – para organizar ideias no texto. Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita. • Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã , anão) • . Uso do X ou CH (xícara, chuva).
--	--

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de grandezas. • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações. • Significados de metade, quarta parte e décima parte. • Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade). • Significado de medida e de unidade de medida. • Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. • Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. 	<p>observação e uso de balanças).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro). • Medidas de capacidades (litro, meio litro). Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular). • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície). Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). • Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos
---	--

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como 	<ul style="list-style-type: none"> • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.	
--	--

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.• Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.	<ul style="list-style-type: none">• Legendas com símbolos de diversos tipos de representações.• Movimento aparente dos astros como: Lua; Sol; planetas; estrelas.• A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais• Meios de comunicação e tecnologias

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•	<ul style="list-style-type: none">• Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros e onívoros.• Hábitos de vida dos animais.• Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<ul style="list-style-type: none">• Características dos animais: Reino Animalia. Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas: diminuição das populações e extinções.• Terra: mapas; globo terrestre; GPS; fotografias.
--	---

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural., Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.• Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.• Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.• Criar e interpretar personagens de narrativas	<ul style="list-style-type: none">• Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.	
---	--

Educação Física

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.

Ensino Religioso

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.

4º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.• Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Escuta e manuseio de livros e obras infantis. Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).• Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).• Parágrafo – para organizar ideias no texto.• Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.• Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.• Uso do S ou Z (casa, azedo).• Uso do S ou C (selva, cidade).• Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos).
--	---

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.• Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.• Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. Desenvolver a ideia de grandezas: massa,	<ul style="list-style-type: none">• Significados de metade, quarta parte e décima parte.• Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).• Significado de medida e de unidade de medida.• Medidas de capacidades (litro, meio litro). Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.• Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.• Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.• Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.• Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.• Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.	<p>determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).• Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos
--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.	<ul style="list-style-type: none">

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive	<ul style="list-style-type: none">Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.Uso das tecnologias no dia a dia.

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">	<ul style="list-style-type: none">Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas: diminuição das populações e extinções.Conservação e preservação do solo.Solo e agricultura.A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.• Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.	<ul style="list-style-type: none">• Espaços culturais diversos.• Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros• Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros. Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes. Expressão corporal e vocal.• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.• Elaboração de espetáculos em grupo.• Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.• Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.

Educação Física

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•	<ul style="list-style-type: none">• . Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none">• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.
--	---

Ensino Religioso

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
•	• Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.

4ª ano

1º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.• Relatar para a turma alguma experiência vivida.• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.• Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros, cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).	<ul style="list-style-type: none">• Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.• Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil.• Classificação quanto à tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.• Ordem alfabética – revisão.• Acentuação de palavras conhecidas.

Matemática

• OBJETIVOS DE	• CONTEÚDO
----------------	------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência oral numérica; leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens. • Valor posicional dos números. • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar. Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica. • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise. • Sistema de numeração decimal: ordem de unidade de milhar. • Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.

História

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no 	<ul style="list-style-type: none"> • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos 	<p>nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção.
---	--

Geografia

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> 		<ul style="list-style-type: none"> Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade Principais atividades econômicas e produtivas. Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).

Ciências

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> 		<ul style="list-style-type: none"> Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria. Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria. Pontos cardeais. Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<ul style="list-style-type: none">• Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: o fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra.• Calendários e anos bissextos; Estações do ano
--	--

Artes

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Experimentação com cores frias e cores quentes. Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano• Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias• Athos Bulcão.• Desenho de Lúcio Costa.• Monumentos de Oscar Niemeyer.• Arte no Distrito Federal e seus artistas locais.• Espaços culturais do Distrito Federal

Educação Física

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade Brincadeiras e jogos populares (piques, pular-corda, elástico, bola de gude etc.)

Ensino Religioso

• OBJETIVOS	DE	• CONTEÚDO
-------------	----	------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade).

2º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas • Destacar, no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/ interlocutores. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e 	<ul style="list-style-type: none"> • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva). • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto. • Letra maiúscula (substantivo comum e próprio – revisão). • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</p>	<p>contextuais).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo. • Resumo de livro. • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero.
--	--

Matemática

<ul style="list-style-type: none"> • OBJETIVOS APRENDIZAGEM 	<ul style="list-style-type: none"> • CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica oral/escrita; conservação de quantidade. • Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas. • Relação de igualdade. • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações. • Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Propriedades das operações. • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora. • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros). • Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<ul style="list-style-type: none">• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros. Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal• Relógio analógico
--	--

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).• Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.• Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por	<ul style="list-style-type: none">• O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.• Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.	
--	--

Geografia

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Planejamento do DF: construção processos migratórios ; crescimento demográfico Regiões Administrativas e a RIDE; etapas de ocupação do DF – semelhanças; formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.• Distrito Federal na região Centro Oeste• População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios.• Modos de vida nas regiões administrativas do DF .

Ciências

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Substâncias e misturas.• Composição de misturas.• Propriedades físicas das substâncias e das misturas.• O novo corona vírus;• A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças;• Prevenção de acidentes domésticos.

Artes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.• Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas.• Obras de artistas do modernismo brasileiro. Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.• Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros.• Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afrobrasileiros

Educação Física

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	social, afetiva e biológica.
--	------------------------------

Ensino Religioso

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM DE	• CONTEÚDO
•	<ul style="list-style-type: none">• Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida.• Importância da família, em suas diferentes composições e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade.

3º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM DE	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais• Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo	<ul style="list-style-type: none">• Entrevistas.• Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.• Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias• Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido).• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço.• Personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática	<ul style="list-style-type: none">• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.
---	--

Matemática

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias• Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo• Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida Adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.• Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais

História

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
• Analisar as motivações dos		•



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes fluxos. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. 	
--	--

Geografia

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio. • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. • Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade). • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças).

Ciências

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none"> • Teias Alimentares. • Cadeias Alimentares. • As queimadas irregulares que ameaçam a biodiversidade e o meio ambiente.

Artes

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		• Composição de cenas teatrais:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>monólogo, standup, esquetes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia. Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.). • Dramatização de histórias diversas. • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros Manifestações de dança da comunidade local e regional • Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação
--	--

Educação Física

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos). • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.).

Ensino Religioso

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

•	• Solidariedade e percepção do outro como postura ética.
---	--

4º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.• Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.• Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em	<ul style="list-style-type: none">• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.• Comparar ação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.• Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias.• Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores.• Biografia e obras de autores selecionados.• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)• Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais).• Verbo (pretérito perfeito, presente e futuro) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto).• Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>texto, realçando seus efeitos na coesão.</p> <ul style="list-style-type: none">• Criação de manchetes para notícias.• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.• Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir a um filme ou ler um livro.
--	--

Matemática

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.• Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.• Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero.• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.

História

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
• Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para		<ul style="list-style-type: none">• As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.• Declaração dos Direitos Humanos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). 	
---	--

Geografia

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none"> • Usos das imagens de satélites. • Questões da infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. • Distância, pontos cardeais, orientação. • Noções de proporção, escala e referenciais de localização. • Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia- Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros.

Ciências

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none"> • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos. • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Ciclagem de nutrientes. • Registro do tempo e a organização da vida



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Artes

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.• Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.

Educação Física

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra- mar, mamba etc.)• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.).• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade

Ensino Religioso

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none">• Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte.• Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.

5ª ano

1º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS	DE	• CONTEÚDO
-------------	----	------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Análise e enfoque em gêneros que expõem o leitor a novos vocábulos e construções sintáticas mais elaboradas: poesia, contos de fada e crônicas de imaginação. • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos. • Acentuação de palavras conhecidas. • Acentuação gráfica de proparoxítonas. Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário). • Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa. • Sugestão de autores: Cecília Meireles. Manuel Bandeira. Vinícius de Moraes. José Paulo Paes, Cora Coralina entre outros • Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa. • Manuseio do Dicionário.

Matemática

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>compreensão da importância do número para a civilização atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das dezenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. Comparar e representar números na reta numérica. • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. 	<p>Matemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição. • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo. • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização. • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: comprimento e superfície. • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.
--	--

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os 	<ul style="list-style-type: none"> • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>devidos contextos em que foram promulgados.</p> <ul style="list-style-type: none">• Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	<ul style="list-style-type: none">• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia.• Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.
--	---

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•	<ul style="list-style-type: none">• Espaços: urbano e rural – suas semelhanças e diferenças.• Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social.• Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.• Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.• Separar alimentos pelas suas características nutricionais.• Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.• Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser	<ul style="list-style-type: none">• Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.• Nutrição do organismo.• Grupos alimentares.• Alimentação saudável, educação alimentar e equilíbrio da microbiota intestinal.• Características dos grupos alimentares. Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>humano.</p> <ul style="list-style-type: none">• Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.• Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.• Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.• Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.• Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando	<p>e sais minerais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo.• Necessidades nutricionais dos indivíduos. Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade
---	--

Artes

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•	<ul style="list-style-type: none">• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia).• Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões <p>Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Educação Física

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
•	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.). Brincadeiras e jogos de matriz africana. (Escravos de Jó, terra- mar, mamba, mancala etc.).• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.).

Ensino Religioso

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.• Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.• Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos por meio da meditação e/ou oração, como processo de valorização da vida• Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afrobrasileiras, ciganas, entre outras. Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação	<ul style="list-style-type: none">• Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica.• Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas.• Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa.• Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

da tradição oral.	
-------------------	--

2º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.• Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.	<ul style="list-style-type: none">• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.• Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).• Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia.• Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação.• Elementos coesivos e de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	<p>coerência (para garantir a progressão temática e conceitual). Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, e alçando seus efeitos na coesão.</p> <ul style="list-style-type: none">• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.• Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.• Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise.• Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.• Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir a um filme ou ler um livro.• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes• Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).• Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê
--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações problema.• Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.• Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.• Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.• Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.• Resolver e elaborar problemas simples de contagem	<ul style="list-style-type: none">• Propriedades da igualdade e noção de equivalência.• Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície(m²/cm²). Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.• Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.• Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema.• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.• Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros.• Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>envolvendo o princípio multiplicativo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência. Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.	
--	--

História

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico racial e de gênero que compõe a sociedade atual.• Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.• Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.• Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	<ul style="list-style-type: none">• Conceitos de cultura.• As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.• As tradições orais e a valorização da memória.• O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.

Geografia

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.• Identificar as desigualdades sociais impressas na	<ul style="list-style-type: none">• Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.• Acesso à infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. 	<p>saneamento básico. Referenciais de localização, pontos cardeais, direção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.
---	--

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. • Associar as condições 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções. • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório. • Propriedades físicas da matéria: <ul style="list-style-type: none"> • Densidade; • Condutibilidade elétrica e térmica. • Magnetismo. • Dureza. • Elasticidade. • Estados físicos da água. • Ciclo hidrológico. • Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e qualidade do ar atmosférico. • Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo. • Uso sustentável de recursos naturais. Reciclagem e Consumo Consciente. • O novo coronavírus. • A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças; • Prevenção de acidentes domésticos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.• Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.	
--	--

Artes

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
•	<ul style="list-style-type: none">• Artesanato regional e nacional.• Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões. Arte no Distrito Federal e artistas locais.

Educação Física

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
•	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.).• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos).

Ensino Religioso

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e	<ul style="list-style-type: none">• Tradições religiosas e culturais do Brasil. Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>como estes estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afrobrasileiras, ciganas, entre outras. Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral	<p>dentre outros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas.
---	--

3º BIMESTRE

Língua Portuguesa

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.• Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.• Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.	<ul style="list-style-type: none">• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor.• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.• Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.• Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.• Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia | <ul style="list-style-type: none">• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.• Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna complexidade textual: poesias, contos machadianos, entre outros• Autobiografia.• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.• Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto. Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.• Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba.• (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”• Sufixos: esa e eza. |
|---|---|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Propriedades da igualdade e noção de equivalência.• Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.• Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.• Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.• Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.• Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas• Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.• Elaborar e resolver situações problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.• Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências.• Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações. Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”• Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência.• Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. 	
--	--

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. • Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos. • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais. • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de 	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população. • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos.	<p>outras).</p> <ul style="list-style-type: none">• TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.
---	--

Ciências

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais.• Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs.• Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.• Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.• Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.• Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. Identificar algumas constelações no céu e os períodos do ano em que são visíveis.• Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de	<ul style="list-style-type: none">• Constelações.• Mapeamento de corpos celestes. Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

rotação da Terra. <ul style="list-style-type: none"> • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação a distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes. 	
--	--

Artes

• OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	• CONTEÚDO
•		<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias. • Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal característica das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras. Composições temáticas com cores frias e cores quentes. • Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens. • Dramaturgos e atores brasileiros. • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. • Formação de plateia. • Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes. • Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.

Educação Física

• OBJETIVOS	DE	• CONTEÚDO
-------------	----	------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none">	<ul style="list-style-type: none">Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.

Ensino Religioso

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.	<ul style="list-style-type: none">Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.

4º BIMESTRE

Língua Portuguesa

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos) considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.	<ul style="list-style-type: none">Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.Estudo de personagens clássicos da literatura universal: contexto histórico e geográfico.Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio). 46. Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<ul style="list-style-type: none">• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.• Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.• Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.• Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.• Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.• Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.)	
--	--

Matemática

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
• Reconhecer e representar	• Trajetórias e orientações por



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.• Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.• Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações problema.• Reconhecer volume como	<p>meio de mapas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano Cartesiano.• Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%). Cálculo de porcentagem e representação fracionária.• Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal). Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.• Noção de volume.• Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.
---	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.• Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	
--	--

História

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.• Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.• Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	<ul style="list-style-type: none">•

Geografia

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos	<ul style="list-style-type: none">• Referenciais de localização, pontos cardeais, direção.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>fenômenos geográficos. Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas. • Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. • Produção de alimentos. • Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo.
--	---

Ciências

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	• CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico. • Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc. • Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida 	<ul style="list-style-type: none"> •



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>atual e para as gerações futuras.</p> <ul style="list-style-type: none">Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças.	
---	--

Artes

OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">		<ul style="list-style-type: none">Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc.Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.

Educação Física

OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">		<ul style="list-style-type: none">Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais).

Ensino Religioso

OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">		<ul style="list-style-type: none">Narrativas, mitos e segredos na história dos povos.



XII - PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Pedagógica:

Objetivos Gerais:

- Realizar uma gestão comprometida com a qualidade da escola pública em parceria com toda a comunidade escolar, garantindo o acesso de todos os alunos ao ensino, pautados na legislação vigente aplicável: o Currículo em Movimento, as Diretrizes Pedagógicas e a Base Nacional Curricular.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS
Dinamização das coordenações coletivas para a troca de conhecimentos e experiências; Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos, com vistas à melhoria dos números apresentados; Realização de Avaliação Institucional com a participação de todos os segmentos; Elaborar a proposta pedagógica envolvendo	Realizar o Replanejamento Curricular de forma a proporcionar a recomposição das aprendizagens; Aumentar o índice de desempenho da escola nas avaliações de larga escala (IDEB); Oportunizar o avanço dos níveis da psicogênes e (evolução da escrita) ; Desenvolver o raciocínio lógico estimulando a curiosidade e o uso dos	Avaliação contínua das atividades desenvolvidas e durante as Coordenações Coletivas e Conselhos de Classe; Avaliação feita pelos professores com registro da evolução da escrita dos alunos; Resultados das avaliações em larga em escala.	Equipe gestora, coordenação, professores e serviços de apoio (SOE e EEAA).	O prazo de implementação desse plano de ação é de um ano.	Materiais pedagógicos para atender às necessidades dos alunos e professores; Salas de aula, Sala de Leitura, Sala Multimídia, Sala de Reforço e demais espaços necessários para desenvolvimento das atividades pedagógicas.



todos os segmentos da escola, para ser desenvolvida no período de um ano; Promover bimestralmente reuniões, palestras para pais e responsáveis; Realizar conselho de classe a cada bimestre;	conceitos matemáticos para resolver problemas do cotidiano. Realizar debates e avaliações regulares sobre o desenvolvimento das aprendizagens.				
--	---	--	--	--	--

Gestão Participativa:

Objetivos Gerais:

- Participação da comunidade no acompanhamento e na garantia dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
- Participação efetiva do Conselho Escolar;
- Garantir a autonomia pedagógica, administrativa e financeira da Unidade Escolar nos limites permitidos pela legislação escolar vigente aplicável e a ser exercida por meio do Conselho Escolar, que terá caráter deliberativo;
- Investir no trabalho coletivo e no tratamento igualitário a todos;
- Desenvolver ações tais como: palestras, parcerias, atividades socioculturais, campanhas, encontros, jogos, etc., que incentivem e aproximem a comunidade escolar da escola, criando assim, o vínculo de pertencimento;
- Buscar parcerias com outros órgãos de apoio à família e a escola como: CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, Promotoria Pública e outros como meio para fortalecer e intensificar as ações educativas;
- Tornar o espaço escolar atrativo e elucidador para os alunos, professores, servidores e comunidade.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS
-------	-------	-------------	--------------	-------	----------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Participação efetiva do Conselho Escolar; Proporcionar a construção ou revisão e atualização do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar coletivamente, com vistas ao contexto socioeconômico e cultural no qual a escola está inserida; Garantir o respeito à pluralidade e à diversidade cultural e aos direitos humanos; Identificar fatores que estão dificultando o relacionamento da escola com a comunidade e buscar estratégias para uma sua maior participação no cotidiano escolar; Acompanhamento e na avaliação das ações pedagógicas;	Assegurar o poder deliberativo do Conselho Escolar; Promover mais intensamente e a aproximação da família, fortalecendo assim, o seu vínculo participativo na escola; Democratização das relações pedagógicas e de trabalho.	Avaliação Institucional	Equipe Gestora.	Anual	Participação efetiva dos envolvidos.
--	--	-------------------------	-----------------	-------	--------------------------------------



Gestão de Resultados Educacionais:

Objetivos Gerais:

- Garantir o desenvolvimento de um ensino/aprendizagem de qualidade, visando a formação integral do estudante e o equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais;)
- Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos;
- Avaliar o aluno como um todo, respeitando a diversidade na aprendizagem.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS
Nas coordenações coletivas promover a troca e aquisição de conhecimentos através de formações em serviço, das experiências vivenciadas no cotidiano da sala de aula uma melhoria das aprendizagens dos estudantes; Execução de como o reagrupamento, atendimento individualizado, reforço, interventivo e jogos pedagógicos.	Discussão e execução de estratégias que assegurem a aprendizagem significativa para todos, com vistas ao melhor rendimento e consequentemente, redução da evasão e repetência escolar; 30) Viabilizar condições para garantir o desenvolvimento, aplicação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.)	Acompanhamento do rendimento e frequência dos alunos; Avaliação Diagnóstica Inicial, Evolução da escrita através do Teste da Psicogênese e Mapeamento Ortográfico.	Equipe gestora; Coordenação Pedagógica; Professores.	Processual, ao longo do ano letivo de 2022.	Envolvimento de todos no processo ensino aprendizagem dos estudantes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

	Assegurar que os docentes participem ativamente das formações em serviço conforme prevê a legislação vigente;) Participação efetiva da família.				
--	---	--	--	--	--

Gestão de Pessoas:

Objetivos Gerais:

- Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS
Promover ações que permitam maior interação entre todos os segmentos da escola; Viabilizar o cumprimento das normas disciplinares da escola; Valorização do profissional da educação; Investir no trabalho coletivo e no tratamento igualitário a todos;	Promover o bom relacionamento interpessoal entre os funcionários; Elaborar um instrumento de conduta (direitos e deveres) de acordo com as especificidades da Instituição, embasando no Regimento Escolar e Estatuto da Criança e Adolescente e elaborar um	Análise de resultados por meio da Avaliação Institucional.	Equipe Gestora	Anual	Empatia, respeito e ética.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	instrumento que identifique os direitos e os deveres dos alunos e de toda a comunidade escolar.				
--	---	--	--	--	--



Gestão Administrativa:

Objetivos Gerais:

- Implantar uma administração voltada para a cultura da excelência, garantindo o bom desempenho das funções;
- Garantir o cumprimento do funcionamento do plano administrativo;

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS
Manter atualizados os dados funcionais e pessoais; Orientar quanto a férias, recessos, abonos e requerimentos gerais; Cumprir prazos para entrega de documentos; Preservação do patrimônio público; Aquisição e manutenção dos recursos materiais que auxiliam na prática administrativa e pedagógica; Acompanhar o recebimento e conferência da merenda escolar..	Propiciar que os objetivos sejam alcançados de forma articulada de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação; Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento; Melhoria e manutenção da estrutura física da escola.	Análise de resultados por meio da Avaliação Institucional.	Equipe gestora.	Durante o decorrer da gestão 2020/2022.	Compromisso por parte de todos.



Gestão Financeira

Objetivos Gerais:

- Administrar e otimizar os recursos oriundos do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) e do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) juntamente com a participação de todo os segmentos escolar.

AÇÕES	METAS	IDICADORES	RESPONSÁVES	PRAZOS	RECURSOS
Discutir e identificar com a comunidade escolar, as necessidades da escola; Divulgar periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros; Aplicar, de maneira eficiente e eficaz, os recursos financeiros destinados a IE, garantindo o bom funcionamento de suas atividades; Promover a Avaliação Institucional da escola, com a participação efetiva de todos os segmentos.	Planejar a aplicação dos recursos juntamente com os segmentos escolar viabilizando de acordo com as necessidades administrativas e pedagógicas dentro da legislação.	Acompanhamento e supervisão pela comunidade escolar; Análise dos resultados e da supervisão e controle; Prestação de contas dos recursos recebidos de acordo com a legislação vigente.	Equipe gestora e membros do Caixa e Escolar.	Acompanhando sistematicamente os resultados durante o decorrer da gestão 2020/2022.	Verbas oriundas do Governo do Distrito Federal (PDAF) e do Governo Federal (PDDE).



XIII – Planos de Ação Específicos da Unidade Escolar

* Coordenação Pedagógica

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
Articular-se junto à Coordenação Pedagógica a fim de desenvolver as atividades pertinentes ao setor (planejamento /auxílio ao professor, produção de documentos, acompanhamentos nos projetos, orientações específicas aos professores no desenvolvimento do trabalho pedagógico, revisão de material produzido,).	Subsidiar o trabalho pedagógico através de uma formação contínua e atualizada. Articular e oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente às propostas curriculares, em função de sua realidade; Viabilizar ações voltadas para a sustentação do trabalho em equipe e da gestão focada em priorizar a formação do docente; Acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados do desempenho dos alunos; Atuar no sentido de tornar as ações de coordenação pedagógica como um espaço coletivo de construção permanente da prática docente; 46 Auxiliar a Direção nas atividades de planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação de atividades curriculares; Participar do Conselho de Classe; Aplicar o Projeto Interventivo e acompanhar o desempenho dos estudantes atendidos pelo projeto SuperAção.	Todos os encontros, estratégias; projetos são registrados no Caderno da Coordenação e assinados pelos participantes em cada situação citada. São registrados a elaboração do planejamento anual, encontro voltados para formação continuada e Coletivas.	As Coordenações pedagógicas ocorrerão ao longo do ano letivo observando suas especificidades e necessidades. (coletivas, semanalmente ; as quartas-feiras; Coordenador e professores; .Desenvolver reflexões e estratégias para uma aprendizagem significativa em sala de aula;as terças-feiras e quintas-feiras, semanalmente).	Em todas as ações aqui citadas há a participação das gestões (coletivas) e os coordenadores todos os dias auxiliando os professores.

* Conselho Escolar

O Conselho escolar tem como finalidade:

- Buscar maior eficiência e eficácia no processo educativo;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- Promover a participação de pais, professores e alunos nas atividades da comunidade escolar;
- Administrar recursos financeiros oriundos do poder público ou comunidade escolar;
- Integrar a comunidade, o poder público, a escola e a família buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo;
- Estabelecer parcerias com órgãos não governamentais e entidades civis, visando enriquecer a ação educativa da escola;
- Desenvolver ações de natureza educativa, cultural, comunitária, artística, assistencial, recreativa, desportiva, científica e outras;
- Participar da elaboração do calendário escolar e da Proposta Pedagógica da Instituição de Ensino.

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
<i>Fortalecer o envolvimento da comunidade escolar nas tomadas de decisões</i>	Envolver a comunidade escolar nas tomadas de decisões coletivas no que se refere ao desenvolvimento de melhorias para a escola; Estimular a participação do conselho escolar; Incentivar a participação da comunidade escolar na avaliação institucional.	Promover reuniões com toda comunidade escolar em prol de tomadas de decisões; Realizar com toda comunidade escolar a avaliação institucional; Realizar sempre que necessário encontros de dialógicos com os pais/responsáveis.	Durante todo o ano letivo.	Análise dos resultados por meio do diálogo com a comunidade escolar e da Avaliação Institucional

O Conselho Escolar, órgão de deliberação da Escola Classe 11 de Ceilândia, teve a última eleição ocorrida no ano de 2017, sendo os conselheiros empossados por meio do Termo de Investidura em 31/07/2017. Em 10/02/2020 foi realizada a Assembleia Geral Escolar – AGE com o intuito de registrar que o Conselho Escolar não dispunha de número de conselheiros ativos para atender ao que preceitua a Lei nº 4751 de 07/02/2012, em especial o artigo 24 parágrafo único. No ano de 2017 foi o ano da última eleição, os



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

mandatos desse ano foram prorrogados até o final do ano de 2023. A escola aguarda o calendário das eleições que será enviado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

*** Biblioteca**

O espaço da Biblioteca sofreu uma grande reforma em 2022 para em 2023, ser utilizado como Sala de Leitura. As atividades desenvolvidas na Sala de Leitura visam proporcionar aos estudantes meios para a leitura prazerosa e informativa e assim incentivar a leitura como prática recreativa contribuindo para a formação sócio-cognitiva dos estudantes desde a Educação Infantil expandindo a concepção da prática literária como fonte de conhecimento, informação e lazer. Também se propõe a conhecer, conservar, catalogar e disponibilizar para empréstimo o material de literatura necessário a contemplar as aplicações do Projeto de Leitura.

*** Serviços Especializados SEAA/AEE/Sala de Recursos**

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: CEILÂNDIA	
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 11	
TELEFONE: 39013739	
DIRETOR(A): NADJA NARA RODRIGUES DA SILVA	
VICE DIRETOR(A): ANDREA CORREIA DE SOUZA	
PSICÓLOGO(A) EEAA:	MATRÍCULA SEEDF:
CRP:	
PEDAGOGO(A) EEAA: SUZANA MARILIA BRAGA FERRAZ	
MATRÍCULA SEEDF: 245798	
PROFESSOR SAA:	MATRÍCULA SEEDF:
CRP:	
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
(X) EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;	
(X) ANOS INICIAIS - II CICLO;	
() ANOS FINAIS - III CICLO;	
() ENSINO MÉDIO	
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
() EJA ;	
() ENSINO ESPECIAL	



TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR

- () **MATUTINO - QUANTITATIVO: 203**
() **VESPERTINO - QUANTITATIVO: 175**
() **NOTURNO* QUANTITATIVO:**

SERVIÇOS DE APOIO:

- () **SALA DE RECURSOS**
() **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**
() **SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM**
() **OUTRO:** _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>Acompanhar em sala de aula a dinâmica e procedimentos utilizados pelo professor para garantir o aprendizado dos estudantes. Articular ações juntamente com os professores conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas ao longo dos bimestres.</p>	<p>Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos.</p>	<p>Combinar com a professora a intervenção; Interagir com estudantes; Registrar as observações</p>	<p>Durante todo o período letivo de 2022</p>	<p>E.E.A.A S.O.E</p>	<p>Durante as coletivas setorizadas no ano de 2022</p>
--	--	--	--	--------------------------	--

Eixo: Mapeamento Institucional

Ações/De mandas	Objetivos	Procedi mentos	Cronogr ama	Profissio nais envolvido s	Avaliação
--------------------	-----------	-------------------	----------------	-------------------------------------	-----------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

Reunião com a gestão para análise documental (registros de Conselhos de Classe, avaliações internas e externas) para facilitar e nortear o trabalho a ser desenvolvido durante o ano letivo de 2022.	Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas para sistematizar ações e promover a reflexão. Promover o acolhimento do grupo, compreendendo suas dificuldades e desafios diante da situação atual dos estudantes.	Reunião com gestores e coordenadores sobre a proposta pedagógica e projetos educacionais. Observação da dinâmica pedagógica (reuniões c/professores) Entrevistas individuais e rodas de conversa.	Durante os bimestres em curso de acordo com o calendário escolar de 2022	Equipe Gestora, Equipe Pedagógica EEA SOE	Durante todo o ano letivo de 2022.
--	---	---	--	---	------------------------------------

Eixo: Formação Continuada de Professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

<p>Promover oficinas temáticas de acordo com o calendário escolar. Divulgar normativas e orientações oficiais emitidas pela SEE/DF. Participação de eventos e palestras. Grupos de estudo. Sugestões de estratégias, materiais e ferramentas para os professores.</p>	<p>Criar espaços de reflexão com coordenadores, professores a fim de promover debates sobre as temáticas constantes no calendário escolar. Oferecer condições para que haja estudo, planejamento e ações constantes no currículo e replanejamento curricular 2022 da SEE/DF. Auxiliar a equipe pedagógica para que as ações escolares ocorram tanto no planejamento coletivo quanto no individual.</p>	<p>Contribuições com o processo de formação o contínuo através de oficinas durante a coordenação coletiva dos professores. Atendimento individualizado ao professor.</p>	<p>Durante os bimestres em curso de acordo com o calendário Escolar do ano de 2022</p>	<p>Equipe Gestora, Equipe Pedagógica EEA SOE</p>	<p>Através das reuniões coletivas realizadas com os professores.</p>
---	--	--	--	--	--

Eixo: Projetos e Ações institucionais

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
--------------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Articular ações com a equipe gestora, equipe pedagógica e SOE, sobre os Dias Letivos Temáticos constantes no calendário escolar. Elaboração de materiais informativos dirigidos aos pais ou Responsáveis. Participação dos projetos citados na proposta pedagógica da escola Participação das reuniões e conselhos.	Envolver a comunidade e escolar em discussões que gerem reflexões e atitudes frente aos temas apresentados durante o ano letivo constantes no calendário escolar de 2022. Elaborar e realizar ações que promova o acompanhamento das crianças no ambiente de sala de aula. Acompanhar os projetos constantes na Proposta Pedagógica da Unidade de Ensino.	Organizar juntamente com a equipe de coordenação pedagógica atividades sobre a temática dos dias letivos móveis e apresentar nas coletivas, organizando a rotina diária dos alunos.	Durante os bimestres em curso de acordo com o calendário Escolar.	Equipe Gestora, Equipe Pedagógica. EEAA SOE	A avaliação será durante todo o ano letivo de 2022.
---	---	---	---	---	---

Eixo: Intervenções Pedagógicas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar entrevistas, reuniões, encontros pedagógicos com os professores a fim de conhecer o perfil da turma para traçar métodos de aprendizagem. Participar do Conselho de Classe e propor intervenções contribuindo para o alcance dos objetivos propostos.	Criar espaço de escuta do professor a fim de conhecer as dinâmicas, concepções e suas expectativas, Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores, observando a necessidade da intervenção. Identificar os alunos que necessitam de intervenções pedagógicas para desenvolver projetos específicos com este público. Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação.	Observação da aprendizagem em acompanhamento em sala juntamente com o professor. Realizar atividades interventivas de acordo com os níveis de aprendizagem do aluno.	Durante os bimestres em curso de acordo com o calendário Oficial Escolar	Equipe Gestora, Equipe Pedagógica. EEAA SOE	A avaliação será durante todo o ano letivo de 2022.

*** Orientação Educacional**

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Cláudia Elaine F. Pereira Matrícula: 212919-1 Turno: Matutino/ Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Apoiar a gestão escolar, os professores(as), os estudantes e a comunidade escolar desta instituição de Ensino, no contexto geral e nas ações educativas neste ano letivo de 2022.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cida dania DH	Ed. Diversi dade	Ed. Sustent.			
Implantação da Orientação Educacional	x	x	x	Mapeamento institucional e caracterização social do contexto escolar. Sistematização e	Eixo de Ações Institucionais da Orientação Educacional.	1º bimestre.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

				estudo dos dados coletados. Apresentação dos dados e análise coletiva.		
				Participação na construção da PP. Definição das metas para o plano de ação da O.E. Elaboração do Plano de Ação anual e apresentação final da O.E.	Eixo de Ações Institucionais da Orientação Educacional	1º bimestre.
				Participação no desenvolvimento e aplicação da PP, nos eventos e atividades pedagógicas, nas reuniões pedagógicas, no Conselho de Classe, no processo de avaliação das ações da Unidade Escolar.	Eixo de Ações Institucionais da Orientação Educacional	Durante todo o ano letivo.
				Semana Pedagógica com		1º bimestre.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

				a GOE. Apresentação na coletiva da equipe de apoio.		
Ações Institucionais e Ações junto aos professores	x	x	x	Atender individualmente os professores. Apresentar o Projeto PAZear , onde será trabalhado a Cultura de Paz, os temas Transversais tais como: (Antirracista, Anti-homofobia, Antissexista, Anti-Bullying), dia 18 de maio(Dia Nacional de Combate ao Abuso à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes) e os Valores.	Eixo e Procedimentos das Ações junto aos professores.	Durante todo o ano letivo.
				Promover a análise reflexiva e diálogo problematizador	Eixo e Procedimentos das Ações junto aos	Durante todo o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

				<p>da convivência escolar.</p> <p>Contribuir com as coordenações coletivas.</p> <p>Realização de ações integradas com os professores.</p>	professores.	
				Participar dos Conselhos de Classe.		Bimestralmente
Ações junto aos Estudantes	x	x	x	Acompanhar individualmente o estudante.	Eixo e Procedimentos das Ações junto aos estudantes	Enquanto for necessário.
				<p>Subsidiar a organização do trabalho escolar e a rotina de estudo.</p> <p>Realizar ações preventivas contra a discriminação.</p> <p>Promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador da convivência escolar.</p> <p>Apoiar e subsidiar</p>	Eixo e Procedimentos das Ações junto aos estudantes	Durante todo o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

				a participação estudantil nas diversas instâncias da escola e da sociedade. Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e adolescente. Proporcionar ao estudante informações e reflexões a respeito do mundo do trabalho e projeto de vida.		
				Desenvolver ações nas turmas de acordo com a necessidade. Ações do Projeto PAZear .		Durante todo o ano letivo.
Ações junto as Famílias	x	x	x	Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família – escola Informar e orientar	Eixo e Procedimentos das Ações junto às famílias.	Durante todo o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

				a família sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e de serviços de apoio social. Acolher as famílias e, ou responsáveis, mediando as situações-problemas/ desafios apresentados.		
--	--	--	--	---	--	--

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A Avaliação será contínua e processual; com a utilização de instrumentos tais como: formulários, relatos, participação e observação na mudança de comportamento dos envolvidos.

Biblioteca Escolar

Em 2022 a Biblioteca Escolar passou por uma grande reforma e, em 2023, inauguramos a Sala de Leitura. O espaço proporciona um ambiente diferenciado que contempla e favorece o hábito da leitura e atividades programadas pelos docentes.

*** Professores Readaptados**

O apoio à Coordenação Escolar é uma atividade exercida nesta Instituição de Ensino por profissionais readaptados, visando dar suporte ao trabalho da equipe pedagógica da escola, assim como do professor em sala de aula. Em conjunto com os



coordenadores auxiliam na organização e execução dos projetos pedagógicos que atendem desde a Educação Infantil, Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) aos 4º e 5º anos. Plano detalhado em anexo.

XIV - Projetos Específicos

- **Plenarinha:** Público-alvo: Educação Infantil e 1º anos Descrição do Projeto: Tema desenvolvido de acordo com o processo pedagógico realizado por meio da rotina e das linguagens explicitadas no Currículo da Educação Infantil, em que as crianças exercem o direito de participar ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. A cada ano o tema é proposto pela SEE-DF.
- **Contação de história:** Público-alvo: Alunos da Educação Infantil. Descrição do Projeto: Desenvolver o gosto pela leitura promovendo interdisciplinaridade.
- **Projeto de transição entre etapas e modalidades:** Público-alvo: Educação Infantil/ Anos Iniciais e Quintos anos.
Descrição do Projeto: Trata da transição dos alunos no espaço escolar atentando para os possíveis movimentos como ingresso, as mudanças entre fases e etapas.
- **Interventivo:** Público-alvo: Anos Iniciais. Descrição do Projeto: são desenvolvidos uma vez por semana. Os alunos são agrupados de acordo com os resultados obtidos com o teste da psicogênese e mapeamento ortográfico.
- **Reagrupamento:** Público-alvo: Anos Iniciais. Descrição do Projeto: Favorecer a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades e possibilidades de aprendizagem.
- **Produção de jogos pedagógicos:** público-alvo: estudantes ANEEs, estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e demonstram defasagem de conteúdos. Descrição do projeto: auxiliar a criança em seu processo de aprendizagem através de jogos pedagógicos voltados, especificamente, para as necessidades de aprendizagem apresentadas.
- **Alimentação Saudável**



- **Brincar como Direito das Crianças e dos bêbes**
- **Projeto de Leitura**
- **Projeto Sala de Leitura**
- **Projeto Festa Junina**
- **SCP Sustentável**
- **SuperAção**

XV - Acompanhamento e avaliação do PPP

Ocorrerá em três momentos:

- Avaliação diagnóstica — antes da execução — coleta de dados e informações com a finalidade de levantar a situação — problema.
- Avaliação formativa — durante a execução — acompanhamento sistêmico do desenvolvimento das ações. Ocorrerá periodicamente nas coordenações coletivas.
- Avaliação somativa — após a execução — verificar se o projeto atingiu ou não os objetivos propostos, destacando-se os pontos positivos e negativos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

XIV - Referências

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. Temas transversais e a estratégias de projetos — São Paulo: Moderna, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: . Acesso em: 16 out. 2017.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — 9.394/96 Ministério da Educação, Brasília, 1996.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1995.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Orientações gerais para o ensino fundamental de 09 anos: Bloco Inicial de Alfabetização — versão revista. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2006.

DISTRITO FEDERAL (Brasil), Secretaria de Estado de Educação. Currículo da educação básica das escolas públicas do Distrito Federal: ensino fundamental ia a 4a série. 2.ed./Secretaria de Estado de Educação.- Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002. 182p.

DISTRITO FEDERAL (Brasil), Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 5ª. Ed-Brasília, 2009. 90 p.

DISTRITO FEDERAL (Brasil), Secretaria de Estado de Educação Roteiro para discussão dos Ciclos de Aprendizagem 2013, 1º e 2º Ciclos.

DISTRITO FEDERAL (Brasil), Secretaria de Estado de Educação.Subsecretaria de Educação Básica- Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota ,2011.146p.

GARDIN, Danilo. Temas para um Projeto Político Pedagógico — Petrópolis, RJ. 1999.
SILVA, Rinalva Cassiano. Educação para o século XXI: dilemas e perspectivas — Piracicaba:UNIMEP, 1999.

MARTINS, Mônica Saddy. Cidadania e Educação: Rumo a uma prática significativa, Campinas, SP: Papirus; Brasília: UNESCO, 1999.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

XV - Anexos

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Saídas de Campo	
Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.	Total de estudantes: 419
Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	
Equipe responsável: Direção e coordenadores	
JUSTIFICATIVA	
<p>A Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais tem como uma de suas metas a valorização do patrimônio sociocultural e respeito a sua diversidade. Para tal serão organizados visitas e passeios:; Museu Vivo da Memória Candanga; Hospital Sarah; Parque da Cidade (Brasília e Taguatinga); Teatro do SESC de Ceilândia; Transitolândia (DETRAN); Casa da Moeda; Câmara e Senado; Cinema; Centro Cultural Banco do Brasil, entre outros. Cada uma destas atividades será executada na medida da disponibilidade de agendamento e recursos.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Desenvolver atitudes que um cidadão em formação precisa adotar para valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sua diversidade.	
OBJETIVOS	
GERAL	Desenvolver atitudes de respeito, conservação e preservação do patrimônio.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">1- Visitar ambientes diferentes dos familiares e escolares.2- Conhecer a história e finalidade de diversos ambientes públicos.3- Desenvolver atitudes de cooperação e respeito mútuo.4- Vivenciar situações significativas de aprendizagem e ludicidade.5- Socializar.6- Desenvolver a responsabilidade.
CONTEÚDOS	
Para cada ambiente visitado haverá um conhecimento prévio a ser adquirido de modo a preparar o olhar do aluno, despertar curiosidades, levantar questionamentos	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

e favorecer a pesquisa. A definição dos conteúdos dependerá do agendamento dos ambientes e serão registrados posteriormente nos planejamentos de cada grupo. De modo geral, todas as visitas contemplam a formação de plateia destacada no currículo.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Visita a locais públicos e privados mediante agendamento e com prévia autorização dos pais.	Direção, coordenadores, professores e responsáveis.	Bilhetes informativos Autorizações Alimentação Transporte	Ao longo do ano
2	Estudo dos conteúdos relacionados ao local a ser visitado.	Direção, coordenadores.	Currículo Livro didático Materiais de pesquisa	Ao longo do ano
3,4,5,6.	Estudo das regras de boa convivência, respeito mútuo e colaboração. Vivência de situações de troca de experiências sobre modos de agir em ambientes diversos.	Direção, coordenadores.	Currículo Livro didático Materiais de pesquisa	Ao longo do ano

AValiação

- **Procedimentos:** Adesão dos alunos às atividades por meio da autorização de seus familiares. Desempenho nas atividades didáticas relacionadas a cada tipo de visita. Observação das atitudes dos alunos nos ambientes visitados.
- **Instrumentos:** Mapeamento dos públicos alvo de cada atividade. Murais de exposição das visitas. Feedback dos alunos e Professores.
- **Períodos:** Ao longo do ano letivo.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento, Painéis de pesquisa relacionados a cada ambiente, disponíveis na internet e livros didáticos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Intervenção Coletiva nas Aprendizagens: REAGRUPAMENTO	
Etapas: 1º e 2º Blocos	Total de estudantes: 219
Área de conhecimento: Linguagem oral e escrita, Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	
Equipe responsável: Direção, coordenadores, Apoio Operacional de Auxiliar de Educação Readaptada, SOE e professores.	
JUSTIFICATIVA	
<p>A Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais tem como uma de suas metas: atender ao recomendado no PDE (Metas 5 e 7), alfabetizando as crianças na idade certa. Para isso é importante conhecer a estrutura do pensamento infantil sobre como se escreve. Desta maneira, a avaliação coletiva da hipótese de escrita permite que as estratégias de intervenção pedagógica sejam aplicadas de forma eficiente, promovendo avanços no processo de aquisição da leitura e da escrita. O Reagrupamento consiste em atividade de intervenção pedagógica coletiva que incentiva as práticas de leitura e escrita em diversos níveis, integrando alunos de anos e ciclos diferentes, mas com necessidades afins. Esta estratégia desenvolve-se em várias configurações, conforme as necessidades mapeadas e demanda dos professores: Integração entre anos do mesmo ciclo; Integração entre alunos de anos diferentes dentro do mesmo ciclo; Integração de alunos de ciclos diferentes, mas com necessidades equivalentes. Os alunos da Educação Infantil participam do momento da apresentação da história tema, e realizam outro tipo de atividades, em função de necessidades diferenciadas dos alunos dos ciclos. O reagrupamento é feito uma vez por bimestre, durante uma semana. Nessa semana acontece a abertura do projeto com Contação de história (tema do projeto) e nos demais dias os alunos são remanejados para as salas em que serão atendidos durante 4 horas seguindo os seguintes cronogramas: matutino – das 8h às 12h; vespertino – das 13h30 às 17h30, respeitando os horários de lanche e recreio. Este ano o Reagrupamento abrangerá também o Projeto PAZear (desenvolvendo temas sobre valores) e adequando esses valores a um gênero literários.</p>	



PROBLEMATIZAÇÃO	
Promover a aquisição da leitura, da escrita, absorver valores e desenvolver a habilidade de reconhecer a finalidade dos gêneros literário de modo eficiente.	
OBJETIVOS	
GERAL	Promover o avanço dos estudantes em sua hipótese de escrita alfabética, desenvolver e ampliar vocabulário e leitura, agregar valores importantes para convivência em sociedade.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">1. Mapear as hipóteses de escrita dos alunos e as dificuldades ortográficas;2. Organizar reagrupamentos para intervenções pedagógicas visando a mudança nas hipóteses de escrita apresentadas.3. Avaliar processo de alfabetização e planejamento.4. Alfabetizar todos os alunos.5. Estimular a leitura objetiva, inferencial e avaliativa;6. Intervir na hipótese de escrita e leitura.7. Incentivar a colaboração entre os alunos.8. Integrar grupos diferentes de alunos.9. Desenvolver habilidades artísticas.10. Ler e interpretar com certa autonomia os diversos gêneros literários relacionando sua forma de organização à sua finalidade.11. Ler e interpretar, com autonomia, cartas dirigidas da mídia, impressa ou digital, de acordo com a finalidade de seu gênero.
CONTEÚDOS	
<ol style="list-style-type: none">1- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.2- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.3- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.4- Estruturas silábicas: cv, vc, ccv, cvc, cvv, v, ccvcc, cvcc e outras.5- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: p b t d f v.6- Oposição surda / sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.7- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - c/qu (cadela/quilo)/-gu(garoto/guerra) - j (com as vogais a, o, u) - e ou i (perde, perdi) - o ou u (bambu, bambo) - z em início de palavra (zebra, zangado); - uso do r/rr - r (rua, barata, honra, porta), rr(carro); - modos de nasalização - m e n no final de sílaba (bombom, ponte); nh (galinha); usando o til (maçã, anão);contiguidade (cama, dama).8- Nasalização em final de verbos: viajaram / viajarão.9- Uso do s/ss em palavras com som de s - s (sapo), ss (pássaro).10- Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

- uso do x ou ch (xícara, chuva)- uso do s ou z (casa, azedo) - uso do s ou c (selva, cidade) - uso do g ou j
- 11- (girafa, jiló) - uso do h inicial (hora, ora) - uso do l ou lh (julio, julho) - uso do u ou l (anel, céu).
- 12- Redução de gerúndio: andano / andando.
- 13- Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Ex: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.
- 14- Segmentação de palavras no texto considerando a hipo segmentação e a hipe rsegmentação.
- 15- Parágrafos - para organizar ideias no texto.
- 16- Pontuação – uso no texto para produzir sentido (! ? . _).
- 17- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
- 18- Compreender a importancia dos Valores na sociedade
- 19- Construir uma convivência saudável
- 20- Construir valores e os temas transversais como (antirracista,antissexista,anti-homofobia e anti-bulluing.
- 21- Reconhecer gêneros textuais e seus contextos de produção.
- 22- - Identificar as principais características do gênero textual trabalhado
- 23- Propiciar o desenvolvimento do gosto pela leitura de textos literários.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 e 2	Aplicação de teste padronizado para avaliação da hipótese de escrita em cinco momentos durante o ano letivo: diagnóstico inicial, 1º, 2º, 3º e 4º avaliações bimestrais. Mapeamento das dificuldades ortográficas do 4º e 5º ano.	Direção, coordenadores e professores.	Material escrito, áudio ou visual como base de produção do teste. Lista de palavras, frases e tema para a produção de texto. Formulários próprios para coleta de dados.	Diagnóstico inicial, no início do 1º bimestre e avaliações bimestrais após os reagrupamentos.
2	Levantamento de dados e organização de grupos com dificuldades afins para	Direção, coordenadores e professores	Formulário para registro de dados. Sugestões de atividades de intervenção.	Uma vez por bimestre.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

	receberem atendimento direcionado por meio do reagrupamento. Produção de quatro reagrupamentos bimestrais com base nas necessidades detectadas e assuntos pertinentes a cada bimestre.			
3	Acompanhamento da evolução da escrita com avaliação das atividades subsequentes à intervenção coletiva.	Direção, coordenadores e professores.	Atividades diversificadas	De acordo com planejamento coletivo.
4 ao 11	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura dos textos selecionados para as intervenções. - Realização das atividades específicas (relacionando os valores e o gênero literário) elaboradas para cada Semana do Reagrupamento observando a hipótese de escrita de cada grupo. - Vivência de situações conflitantes em relação à hipótese de escrita, promotoras de inferências e novas hipóteses. - Registro escrito das atividades propostas. 	Direção, coordenadores e professores.	Atividades elaboradas coletivamente.	Semana do Reagrupamento.
	- Organização dos alunos para ouvir, assistir e participar das histórias temas.		Valor/gênero	
	- Organização de grupos de atividades;	Direção,	Atividades	Semana do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

2 ao 17	- Estabelecimento de parcerias produtivas; - Definição de regras para a realização de cada tipo de atividades.	coordenadores e professores.	elaboradas coletivamente	Reagrupamento
9, 18 ao 23	- Participação em atividades lúdicas ligadas ao tema. -Produção de trabalhos artísticos ligados ao tema.	Coordenadores e professores	Atividades elaboradas coletivamente	Semana do Reagrupamento
AVALIAÇÃO				
Acontecerá de forma processou avaliando constante os avanços e as fragilidades apresentados pelos estudantes.				
REFERÊNCIAS				
- Currículo em Movimento. - Diretrizes Pedagógicas do BIA. - Os livros utilizados em cada período de avaliação são definidos no decorrer do ano letivo. - Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa.				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Projeto PAZear	
Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.	Total de estudantes: 419
Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	
Equipe responsável: SOE, Direção e coordenadores	
JUSTIFICATIVA	
Esse projeto vem ao encontro do resgate dos valores humanos, a fim de promover mudanças de comportamento e atitudes que favoreçam a Cultura de Paz no ambiente escolar e para além dos muros da escola.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Como desenvolver o conceito e promover a Cultura de Paz de forma compreensível aos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais?	
OBJETIVOS	
GERAL	Promover o desenvolvimento da Cultura de Paz no contexto escolar e na comunidade desta instituição de ensino
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">1. Compreender a importância dos valores na sociedade;2. Entender as diferenças;3. Identificar os Valores trabalhados;4. Distinguir os valores e os temas transversais tais como (antirracista, antissexista, anti-homofobia e anti-bullying).5. Construir uma convivência saudável;6. Comparar o comportamento dos estudantes antes e depois da execução do projeto.
CONTEÚDOS	
Integrado ao conteúdo desenvolvido no Reagrupamento trabalhar os seguintes valores: honestidade, responsabilidade, tolerância, respeito, respeito, disciplina, obediência, cooperação, amizade, gratidão e cordialidade.	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 a 6	<ul style="list-style-type: none">- Leitura dos textos selecionados para as intervenções.- Realização das atividades específicas (relacionando os valores e o gênero literário) elaboradas para cada Semana do Reagrupamento observando a hipótese de escrita de cada grupo.- Vivência de situações conflitantes em relação à hipótese de escrita, promotoras de inferências e novas hipóteses.- Registro escrito das atividades propostas.	Coordenadores e professores	Valor/gênero (Atividades elaboradas coletivamente)	Desenvolvido na semana do reagrupamento durante o ano letivo de 2022.
	<ul style="list-style-type: none">- Organização dos alunos para ouvir, assistir e participar das histórias temas.			
1 a 6	<ul style="list-style-type: none">- Organização de grupos de atividades;- Estabelecimento de parcerias produtivas;- Definição de regras para a realização de cada tipo de atividades.	Coordenadores e professores	Valor/gênero (Atividades elaboradas coletivamente)	Desenvolvido na semana do reagrupamento durante o ano letivo de 2022.
1 a 6	<ul style="list-style-type: none">- Participação em atividades lúdicas ligadas ao tema.- Produção de trabalhos artísticos ligados ao tema.	Coordenadores e professores	Valor/gênero (Atividades elaboradas coletivamente)	Desenvolvido na semana do reagrupamento durante o ano letivo de 2022.
1	<ul style="list-style-type: none">- Contação de História	Coordenadores e professores da Educação	Valor/gênero (Preparo da história)	Desenvolvido na semana do reagrupamento



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

		Infantil.	coletivamente)	durante o ano letivo de 2022.
AVALIAÇÃO				
Acontecerá de forma processou avaliando constante os avanços e as fragilidades apresentados pelos estudantes.				
REFERÊNCIAS				
Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz.				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Projeto Festa Junina	
Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.	Total de estudantes: 419
Área de conhecimento: Educação para a Diversidade;	
Equipe responsável: SOE, Direção e coordenadores, readaptados e professores	
JUSTIFICATIVA	
<p>Festas populares e seus pratos típicos são marcas registradas da cultura brasileira. Nosso país possui um dos folclores mais ricos de todo o mundo. São danças, festas, comidas e comemorações que pelos quatro cantos do país exaltam a nossa cultura. A Festa Junina é tradição típica em todo o Brasil. É um dos projetos mais esperado pela comunidade. Trabalhar essas festividades, suas danças e sua gastronomia em sala de aula, é uma maneira de trabalhar a geografia, a arte e a história nacional, envolvendo a interdisciplinaridade e valorizando essas tradições.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Promover a socialização entre comunidade e escola.	
OBJETIVOS	
GERAL	Promover a integração escola-comunidade através o projeto “Arraiá EC11 2023”.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">1- Trabalhar interdisciplinaridade2- Promover a socialização3- Valorizar e respeitar a cultura rural/caipira e nacional4- Trabalhar em família5- Relembrar o universo simbólico da festa junina6- Estreitar a relação entre escolar e familiar7- Desenvolver a linguagem oral e escrita8- Ampliar o vocabulário <p>Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema.</p> <ol style="list-style-type: none">9- Apresentações
CONTEÚDOS	
<ul style="list-style-type: none">• Interpretação de textos relacionados ao tema (receitas, cantigas, cordel, poemas)• Atividades de reconhecimento da zona rural e zona urbana;	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- Produção de textos e frases relacionados ao tema trabalhado;
- Ensaio;
- Apresentação de danças juninas e country
- Atividades de reconhecimento da zona rural e zona urbana;
- Produção de textos e frases relacionados ao tema trabalhado;
- Confeção de murais

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1, 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9	Texto impressos; Atividades diversificadas	Professores regentes.	Atividades impressas	Período entre os meses de abril e julho de 2022.
9	Apresentações	Direção, coordenação, responsáveis e professores regentes.	Vestimentas e barracas característica de Festa Junina	

AVALIAÇÃO

Resolução das atividades, pelo professores, participação e envolvimento dos alunos e das famílias.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento Anos Iniciais -SEEDF. Replanejamento Curricular, Projeto Político Pedagógico.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Contação de história com reconto ilustrado.	
Etapas: Turmas: Educação Infantil	Total de estudantes: 151
Área de conhecimento: Escrita, fala, pensamento e imaginação.	
Equipe responsável: Direção, Coordenação e professores regentes.	
JUSTIFICATIVA	
Promover no ambiente escolar momentos agradáveis, prazerosos e descontraídos através da Contação de Histórias para as crianças da Educação Infantil, pois a Contação de Histórias possibilita o encantamento trazido pelas palavras, pelas ilustrações, pela sonoridade com ritmo, pela musicalidade e também pela brincadeira. Este projeto terá a duração do tempo do Reagrupamento. As Contações de Histórias acontecerão área externa da sala de aula e as histórias serão contadas pelos professores.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Potencializar as aprendizagens de escuta, fala, pensamento e a imaginação nas crianças da educação infantil de maneira envolvente e agradável no ambiente escolar.	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Despertar o interesse das crianças pela leitura e a escuta de livros literários, bem como produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa, através do reconto ilustrado baseado nos valores propostos no Projeto PAZear .
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">1- Possibilitar às crianças a ler e escrever de múltiplas formas (pintando, desenhando, brincando de fazer de conta, ouvindo, decifrando e inventando histórias e fazendo rabiscos), através do “Reconto Ilustrado”.2- Proporcionar ao ouvinte criar imagens internas (visuais, táteis, olfativas ou sonoras) enquanto passeia pelo cenário conduzido pela voz do professor (a) que narra/ conta a história; e também o crescimento de vocabulário através da vivência com a literatura.3- Desenvolver a oralidade, a entonação, a musicalidade, o ritmo e a rima através da linguagem oral. Escuta, leitura, reconto oral e escrito de histórias clássicas infantis, músicas com movimento, histórias cantadas contos de fadas e brincadeiras.4- gradativamente o processo simbólico por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.5- Favorecer a interação entre as turmas da Educação Infantil



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

		com foco no Educar e cuidar, brincar e interagir.		
		6- Compreender e utilizar os valores trabalhados.		
CONTEÚDOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Campo de experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS. • Campo de experiência: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS. • Campo de experiência: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. • Campo de experiência: ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO. • Campos de experiência: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES. 				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 ao 6	Abertura do projeto no pátio da escola, com a contação de histórias pela Coordenação.	Direção, coordenação, professores regentes.	Livros literários, música e objetos relacionados com a história selecionada. Reconto ilustrado em folha da história do dia.	Mês e dia acordado com o grupo de professoras da Educação Infantil.
1 ao 6	Realização do projeto com os encontros quinzenais. (Juntar todas as turmas da Educação Infantil seja no pátio ou no parquinho da escola). Haverá um rodízio para as professoras preparem uma história com objetos específicos relacionados à história escolhida	Direção, coordenação, professores regentes.	Livros literários, música e objetos relacionados com a história selecionada. Reconto ilustrado em folha da história do dia.	Processual (quinzenal)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

	previamente.			
	Culminância do projeto Contação de História na Educação Infantil.	Direção, coordenação, professores regentes, EEAA, SOE. Sala de Recursos, servidores carreira assistência.	Exposição dos trabalhos confeccionados pelas crianças: Coletânea de histórias: Reconto Ilustrado, confeção de brinquedos, quadros entre outras produções artísticas.	Feira Literária (setembro)
AVALIAÇÃO				
A avaliação será feita através da observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano, e a utilização de múltiplos registros realizados pelas professoras e pelas crianças (relatórios, fotografias, desenhos, recontos ilustrados etc.), feita ao longo do período em diversificados momentos valorizando o protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de participação, tanto no planejamento como na realização e avaliação das atividades que elas participam no contexto escolar; tudo isso em um processo sensível, sistemático e cuidadoso.				
REFERÊNCIAS				
Currículo em Movimento Anos Iniciais -SEEDF.				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Projeto Interventivo	
Etapas: 3º, 4º e 5º anos.	Total de estudantes: 5
Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Alfabetização e Letramento.	
Equipe responsável: SOE, Direção e coordenadores e professor readaptado	
JUSTIFICATIVA	
Partindo do pressuposto de que os Anos Iniciais consistem em uma etapa fundamental no processo de desenvolvimento das aprendizagens de leitura e escrita, e no cumprimento do direito de cada estudante à aprendizagem, abraçamos esse projeto, a fim de potencializar as habilidades necessárias dos alunos que se encontram em defasagem de conteúdo e em distorção idade/ano.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Potencializar as aprendizagens de leitura e as fragilidades ortográficas apresentadas através das ferramentas diagnósticas da Psicogênese e do Mapeamento Ortográfico.	
OBJETIVOS	
GERAL	Potencializar o processo de leitura e escrita dos estudantes, considerando a diversidade dos níveis de aprendizagem de cada criança.
ESPECÍFICOS	Despertar o gosto pela leitura e a escrita correta das palavras de acordo com o padrão da norma culta da língua portuguesa.
CONTEÚDOS	
Leitura e interpretação de textos de vários gêneros. Criação de frases e pequenos textos. Relação de letras, palavras e imagens. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO). Vocabulário- ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados. Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, poemas, contos de fadas, contação de histórias. Leitura com autonomia: agenda, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, notícias, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e funcionalidade. Ortografia.	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Diagnóstico inicial.	coordenação, professores regentes.	Teste da Psicogênese e o Mapeamento Ortográfico	Processual.
1	Atendimento individualizado ao estudante.	professor readaptado	Atividades diversificadas e utilização de jogos pedagógicos.	Processual. Atendimento 2 vezes por semana enquanto o estudante necessitar de apoio.
	Intervenções: leitura oral individualizada e atividades ortográficas específicas e diversificadas.	professor readaptado	Atividades diversificadas e utilização de jogos pedagógicos.	
AVALIAÇÃO				
Processual observando os avanços do estudante.				
REFERÊNCIAS				
Currículo em Movimento Anos Iniciais -SEEDF.				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projetos: XI Plenarinha “Identidade e diversidade: Eu sou assim e você como é?”	
Etapas: Turmas Educação Infantil e 1º anos	Total de estudantes: 225
Área de conhecimento: Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
Equipe responsável: Direção, coordenação, professores regentes das turmas.	
JUSTIFICATIVA	
<p>A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. O tema diversidade e identidade “Eu sou Assim e Você como é?”, indicado pela comunidade escolar para 2023, são temas primordiais para serem abordados na Educação Infantil. As crianças possuem distintos temperamentos, atitudes, credos, características físicas, etc., deve-se criar situações de aprendizagem respeitando às diferenças e à transformação das mentalidades. Isso implica um exercício de rever o que se ensina e como se ensina. Entendemos que o projeto “Brincar como direito dos bebês e das crianças” esta relacionado ao tema da Plenarinha pois toda criança arteira é uma criança que ama brincar. o “Brincar como Direito dos Bebês, das Crianças Bem Pequenas e das Crianças Pequenas”, idealizado pela Diretoria de Educação Infantil. Como o próprio nome diz, a ideia será explorar as brincadeiras em seus mais diversos aspectos para ajudar no desenvolvimento dos pequenos.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
O que é ser diferente?	
OBJETIVOS	
GERAL	Estimular a auto estima e o respeito às diversidades buscando resgatar a valorização das diversas culturas e o sentimento de igualdade de direitos e do respeito às diferenças .
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">1. Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;2. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;3. Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;4. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida; Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções com sucatas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

CONTEÚDOS				
Contação de histórias; Brincadeiras cantadas; Produção de materiais com sucata Produção de desenhos (reconto de histórias, produções dirigidas ou espontâneas) utilizando diferentes matérias (tinta, cola, recortes, lantejoulas, EVAs, tecido, etc)				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1,2 e 3	Rotina: brincadeiras cantadas, contação de histórias e atividades dirigidas;	Professores		Diariamente
1 ao 4	Contação de histórias	Professores		Mensalmente
2,4	Festa junina	Professores		Julho
AVALIAÇÃO				
A avaliação do projeto será realizada pela equipe pedagógica, direção e professora passeada no envolvimento das crianças e das famílias no decorrer do processo adequando as atividades quando necessário.				
REFERÊNCIAS				

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Jogos pedagógicos	
Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.	Total de estudantes: 419
Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Língua Portuguesa, Raciocínio lógico matemático.	
Equipe responsável: Coordenação e professores readaptados	
JUSTIFICATIVA	
Sabemos que os jogos proporcionam aos estudantes uma atmosfera divertida e recreativa, proporcionam através da ludicidade a aquisição e compreensão de conteúdo e habilidades considerados “difíceis” sem a utilização de materiais concretos. Pensando em uma forma de ajudar estudantes ANEEs e estudantes que vem apresentando dificuldades no desenvolvimento das aprendizagens e como meio de recompor conteúdos a produção de jogos pedagógicos para desenvolver	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

habilidades ou trabalhar conteúdos específicos necessários para o favorecimento da construção do conhecimento dos estudantes que estão encontrando grandes dificuldades o projeto Jogos Pedagógicos foi pensado e colocado em ação.

PROBLEMATIZAÇÃO

Auxiliar aos alunos que se encontram com dificuldade de aprendizagem através da ludicidade.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a construção do conhecimento de estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem

ESPECÍFICOS

- 1- Atender a necessidades de aprendizagem especifica dos estudantes através de jogos lúdicos;
- 2- Propiciar uma forma prazerosa de aprendizagem
- 3- Auxiliar estudantes e professores no desenvolvimento de aprendizagens significativas.

CONTEÚDOS

gos de formação de palavras, noção de quantidade, reconhecimento de números naturais, operações matemáticas, reconhecimento de formas geométricas, formação de frases, produção oral de frases, sequencia lógica, cores, jogos diversos de quebra cabeças, encaixe e sequencia.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Conhecer as dificuldades especificas dos estudantes	Professor readaptado, professores regentes e coordenação	Relato dos professor regente e atividades desenvolvidas pelo estudante.	processual
2	Desenvolver os jogos e repassar para serem aplicados com os estudantes;	Professor readaptado	Matérias diversos: sucata, Eva,	processual



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

			cartolina e etc.	
3	Verificar se o jogo atendeu ao objetivo, se necessita ser aperfeiçoado ou se o estudante necessita de outro tipo de jogo.	Professor readaptado, professores regentes		processual
AVALIAÇÃO				
Será feita a partir da interação ou do estudante com o jogo proposto e a evidencia de desenvolvimento das aprendizagens para qual o jogo foi destinado.				
REFERÊNCIAS				
Currículo em Movimento, BNCC				

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Titulo do projeto: Apoio à coordenação escolar	
Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.	Total de estudantes: 419
Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Língua Portuguesa, Raciocínio lógico matemático.	
Equipe responsável: Professores readaptados	
JUSTIFICATIVA	
O apoio à Coordenação Escolar é uma atividade exercida nesta Instituição de Ensino por profissionais readaptados, visando dar suporte ao trabalho da equipe pedagógica da escola, assim como do professore em sala de aula. Em conjunto com os coordenadores auxiliam na organização e execução dos projetos pedagógicos que atendem desde a Educação Infantil, Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) aos 4º e 5º anos.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Ajudar professores e coordenadores a potencializar os projetos pedagógicos propostos.	
OBJETIVOS	
GERAL	Aprimorar o trabalho pedagógico da escola, juntando esforço na melhoria da Educação;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

ESPECÍFICOS	1. Dar suporte aos Coordenadores na aplicação dos projetos pedagógicos da escola; 2. Auxiliar os professores na organização e planejamento de suas aulas; 3. Interagir com os alunos na aplicação dos projetos coletivos definidos anualmente;			
CONTEÚDOS				
objetos: Plenarinha, Brincar como direito dos bebês e das crianças, Interventivo, Saídas de campo, Soletrando, Olimpíadas da Matemática, produção de jogos pedagógicos e produção de materiais.				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1,2,3	Ajudar coordenadores e professores no desenvolvimento dos projetos pedagógicos,			Processual
AVALIAÇÃO				
Será realizada após o desenvolvimento de cada projeto por todos os envolvidos no processo.				
REFERÊNCIAS				
Currículo em Movimento, BNCC, PPP.				

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Projeto Transição	
Etapas: Educação Infantil (2º período) e 2º Ciclo/2º Bloco (5º ano)	Total de estudantes: 110
Equipe responsável: SOE, coordenação e professores	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

JUSTIFICATIVA

Todos os anos os estudantes mudam de um ano para o outro e o ano seguinte traz grande apreensão, pois há a expectativa sobre as novidades que o esperam. A passagem de um ciclo para o outro traz uma apreensão, expectativa e carga emocional ainda maior. Sair da Educação Infantil para o 1º ano e do 5º ano para o 6º traz muitas vezes, no imaginário do estudante, a sensação de que sua vida escolar vai mudar drasticamente. O Projeto transição visa minimizar os impactos causados na passagem de ciclos para que os estudantes entendam que as mudanças são constantes não apenas na vida cotidiana, mas também estão presentes vida escolar.

PROBLEMATIZAÇÃO

Proporcionar de forma prazerosa uma imersão nas “novidades” e desafios que encontrarão no novo ciclo.

OBJETIVOS

GERAL	Promover atividades de adaptação dos estudantes da Educação Infantil para o 1º ano e dos 5º anos para o 6º ano e possibilitar uma transição tranquila em relação ao tempo, aos espaços, aos professores, aos materiais, aos novos agrupamentos e avaliação.
--------------	---

ESPECÍFICOS	4-
--------------------	----

CONTEÚDOS

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Educação Infantil: aula experimental com professoras do 1º ano	SOE, coordenação e professores	Materiais diversos (jogos, atividades escritas e motoras do primeiro ano)	Final do 4º bimestres.
	5º ano: Roda de conversa com troca	SOE,		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

2	de experiências (participação de ex alunos que se encontram em turmas de 6º ano em 2023)	coordenação, professores e ex alunos.		
----------	---	---------------------------------------	--	--

AVALIAÇÃO Participação dos estudantes.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia

Título do projeto: PSC Sustentável (Ceilândia, Sol Nascente e Por do Sol)

Etapas: Educação Infantil ao 5º ano

Total de estudantes: 419

Equipe responsável: Coordenação, Gestão e Professores.

JUSTIFICATIVA

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano das crianças/estudantes, mas como parte de suas vidas. É salutar trabalhar no contexto da escola a conscientização e preservação do meio ambiente, os recursos naturais, a importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal fazemos parte disso tudo e somos os maiores responsáveis.

A ideia é desenvolver ações e estratégias de forma interdisciplinar e integrada, priorizando todos os eixos temáticos, no âmbito da escola e transportando para os setores da comunidade de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, desencadeando assim um efeito positivo de mudança na forma de ver e cuidar dos espaços naturais que temos em nossas cidades.

PROBLEMATIZAÇÃO

Desenvolver ações que primem pelo bem estar da comunidade escolar através de estratégias e ações que aproveitem áreas públicas próximas à escola e moradias dos estudantes visando a melhoria da qualidade de vida.

OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, acerca dos temas que envolvam meio ambiente e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Escola Classe 11 de Ceilândia

	cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável			
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1- Trazer a temática do Meio Ambiente para ampliação do debate e buscar investimentos propondo campanhas educativas para revitalizar e preservar os parques públicos e áreas públicas adjacentes às unidades escolares. 2- Despertar nas crianças/estudantes e comunidade valores e ideias de preservação da natureza, sustentabilidade e senso de responsabilidade para com as gerações futuras. 3- Sensibilizar de forma lúdica e integradora sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações. 4- Discutir e proporcionar meios para que se perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza. 5- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais. 6- Ampliar a arborização de ruas, com espécies adequadas e participação de moradores no plantio e cuidados dessas árvores. 			
CONTEÚDOS				
<p>Discutir a ideia da separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas e trabalhar a coleta seletiva.</p> <p>Preservar o meio ambiente através da reciclagem.</p> <p>Promover passeatas e mutirões nos arredores da escola, por uma cidade mais limpa.</p>				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

Nº				
1, 2 e 3	Discutir a ideia da separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas e trabalhar a coleta seletiva	Gestão, Coordenação, Professores e Estudantes.	Recicláveis, cartazes e folders.	15/03/2023
5	Dia de recolhimento do óleo de cozinha (preserve a o meio ambiente reciclando)	Gestão, Coordenação, Professores, Estudantes e Comunidade.	Utensílios para o armazenamento do óleo de cozinha.	12/04/2023
2, 3	Corrida sustentável (circuito lúdico)	Gestão, Coordenação, Professores e Estudantes	Cartazes e faixas.	20/05/2023
6	Plante uma árvore	Gestão, Coordenação, Professores e Estudantes	Mudas de plantas.	03/06/2023
5	Dia de recolhimento de utensílios plásticos	Gestão, Coordenação, Professores, Estudantes e Comunidade.	Espaço para armazenar sucatas plásticas diversas.	16/08/2023
1, 2 e 3	Encerramento: Caminhada da Vida	Gestão, Coordenação, Professores e Estudantes	Cartazes e faixas.	07/10/2023
1, 2 e 3	Mutirão colaborativo em escolas com dificuldades ambientais.	Gestão, Coordenação, Professores, Estudantes e	Utensílios de limpeza para ambiente.	Ao longo da execução do projeto



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

		Comunidade.		
AVALIAÇÃO				
Processual				
REFERÊNCIAS				
Currículo em Movimento, BNCC				

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Projeto de Leitura	
Etapas: Educação Infantil ao 5º ano	Total de estudantes: 419
Equipe responsável: Coordenação e Professores	
JUSTIFICATIVA	
<p>O desenvolvimento da leitura baseado somente no contato com textos e leituras desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa não está sendo suficiente para sanar dificuldades causadas pelo não contato com a leitura constante, o que acaba causando consequências serias dentro das áreas de conhecimento trabalhadas na escola. É sabido que esse processo se potencializa quando envolvemos a família no momento de leitura, pois no aconchego do colo dos familiares a criança deixa-se envolver ainda mais pelo encantamento da história embalada pelos afetos que a cercam. Sendo assim, a proposta é envolver a família nesse projeto, a fim de promover o prazer de ler, ampliando as possibilidades das crianças desenvolverem o hábito pela leitura.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Proporcionar um caminho em busca de descobrir e vivenciar novos mundos, procurando sanar através da leitura (e escrita) as dificuldades vivenciadas no cotidiano escolar e familiar, buscando um trilhar lúdico rumo a aprendizagem significativa.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	Estimular nos alunos um processo de leitura permanente para estar continuamente atualizados frente aos desafios do mundo, ajudando - os a se tornarem sujeitos leitores e escritores.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">1- Incentivar a formação de leitores;2- Despertar o gosto pela leitura, formando estudantes mais críticos, coerentes e com maior facilidade de interpretação;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

- 3- Utilizar diferentes linguagens como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias;
- 4- Permitir a construção de pontos de vista de uma visão de mundo, e atribuição de sentido;
- 5- Ampliar o vocabulário, as experiências de leitura com o grupo e individualmente;
- 6- Incentivar o estudante a compreender e utilizar melhor as regras ortográficas da Língua Portuguesa;
- 7- Oportunizar aos estudantes o acervo de obras literárias de variados autores, buscando sempre, ampliar seus conhecimentos e suas capacidades criativas.
- 8- Promover o gosto pela leitura.

CONTEÚDOS

Semanalmente 1(um) aluno levará para casa um livro do PNLD Literário, o qual deverá ser lido em casa e registrado:

- Educação Infantil e BIA – Registro através de desenhos;
- 4º e 5º anos – Registro através do resumo da obra.

Todas as turmas discutiram em sala de aula através de uma roda de conversa a leitura apresentará a história aos colegas e sua gravura feita pelo estudante.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 a 8	Envio da Maleta com Livro literário e ficha para o registro.	Coordenação e Professores.	Maleta, livro e ficha.	Anual

AVALIAÇÃO

A avaliação será ao longo do ano (respeitando as faixas etárias), observando a capacidade de cada aluno, na gravura da obra, na leitura dos livros, na interpretação dos mesmos, na oralidade, na escrita e no interesse.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento, BNCC

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia

Título do projeto: Sala de Leitura

Etapas: Educação Infantil ao 5º ano
--

Total de estudantes: 419

Equipe responsável: Coordenação e Professores
--

JUSTIFICATIVA

Oportunizar um espaço de leitura diferenciado às crianças para que tenham contato com os livros, possibilitando acesso a obras clássicas e contemporâneas, assim passando também a reconhecer autores e ilustradores e despertando gradualmente o hábito pela leitura. As atividades desenvolvidas na sala de leitura buscam realizar um trabalho interdisciplinar.

PROBLEMATIZAÇÃO

Oferecer um espaço diferenciado e prazeroso para o desenvolvimento da leitura.
--

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver comportamento leitor através da leitura de forma lúdica e significativa valorizando a ação de ler como forma de arte e preservação da cultura.
--

ESPECÍFICOS

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1- Ampliar o universo literário dos estudantes;2- Definir e redefinir o gosto da leitura, estimulando os estudantes a identificarem os seus gêneros preferidos;3- Proporcionar um intenso e sistematizado contato com dos estudantes com diferentes gêneros textuais numa perspectiva de ler para apreciar e conhecer;4- Transformar a sala de leitura em um espaço capaz de complementar as atividades desenvolvidas em sala, estimular pesquisa. |
|---|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

CONTEÚDOS

Leitura livre ou direcionada de vários gêneros literários.

Registro da atividade desenvolvida pelas turmas através de desenhos ou fotos que serão expostos em porta-retratos na sala de leitura.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 a 4	Escolha das atividades que serão expostas na sala de leitura.	Coordenação e Professores.	Atividades e porta-retratos	Mensalmente cada turma ficará responsável pela exposição.
1 a 4	Disponibilizar espaço e livros para o desenvolvimento da atividade planejada pelo professor.	Coordenação e Professor.	Livros e sala de leitura.	Anual.

AVALIAÇÃO

Processual

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento, BNCC

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia

Título do projeto: Alimentação Saudável: Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir

Etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental

Total de estudantes: 419

Equipe responsável: Coordenação, gestão e professores.

JUSTIFICATIVA

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.(pg.7)

PROBLEMATIZAÇÃO

Proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas e seletivas no ato de alimentar-se, contribuindo para a conscientização da importância de manter uma alimentação saudável e contribuir para a autonomia alimentar das crianças.

OBJETIVOS

GERAL	Ressignificar as práticas que envolvem a alimentação dentro e fora do espaço escolar.
--------------	---

ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">1- Ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares no contexto familiar e social das crianças;2- Realizar ações ao longo de todo o ano que provoquem reflexões acerca da prática da alimentação com as crianças e, também, que envolvam as famílias;3- Entender o nível de processamento dos Alimentos: Pirâmide X Classificação NOVA do Guia Alimentar;4- Incentivar e conscientizar os estudantes sobre a importância de “lançarem” os alimentos fornecidos pela escola, uma vez que os mesmos são idealizados a partir de uma escolha nutricional saudável.5- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e a prática do lazer contribuem para a promoção da saúde.
--------------------	---

CONTEÚDOS

Alimentação, bem estar e saúde.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1,2	Roda de conversa para entender o contexto alimentar da família;	Professores	Frutas diversas de plástico, folhas de papel,	De acordo com o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

1 a 5	Propor aos alunos pesquisas sobre os tipos de alimentos: industrializado/in natura, processado/ultra processado e classificação dos alimentos saudáveis e dos não saudáveis, bem como o surgimento de doenças e mal-estar causadas pela má alimentação, assim como o bem estar pela ingestão de bons alimentos.	Professores, coordenação e gestão.	lápiz de escrever e de cor, dicionários, recorte de frutas, tesouras, vídeos, receitas diversificadas de alimentos, links de vídeos educativos, cartilhas e outros	desenvolvimento do conteúdo de cada ano e/ou modalidade no decorrer do ano letivo.
5	Desenvolver atividades lúdicas, físicas e motoras para promover o bem estar físico e mental.	Professores e coordenadores		

AVALIAÇÃO

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento, BNCC, https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/Guia_Projeto_Alimentacao.pdf.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia

Título do projeto: Brincar como Direito das Crianças e dos Adolescentes

Etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental

Total de estudantes: 419

Equipe responsável: Gestão, Coordenação e Professores.

JUSTIFICATIVA

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio. A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (pg.11).

O ato de brincar no contexto escolar é mais do que um momento de interação e prazer. É um momento rico onde ocorre o desenvolvimento de habilidades e competências que acompanharão os estudantes por toda a vida. Por isso o projeto abrange os estudantes desde a Educação Infantil ao 5º anos.

PROBLEMATIZAÇÃO

Promover o desenvolvimento global da criança através de brinquedos e brincadeiras.

OBJETIVOS

GERAL

Promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento das crianças.

ESPECÍFICOS

- 1- Viabilizar a Semana Distrital do Brincar no mês de maio.
- 2- Promover o Brincar à Semana Distrital da Educação Infantil no mês de agosto.
4. Incentivar o Brincar ao longo do ano letivo, com ações envolvendo as crianças e suas famílias.
5. Estimular o uso de produtos recicláveis para confecção de brinquedos diversos.

CONTEUDOS

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 a 5	Contação de historia	Coordenação, professores	Materiais reciclados diversos, tinta, papeis diverso, cones, bolas,	Decorrer do ano letivo.
1 a 5	Brincadeiras cantadas			



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

1 a 5	Confecção de brinquedos diversos do cotidiano da criança e/ou das famílias, utilizando os materiais recicláveis, adquiridos anteriormente pelas famílias na confecção de carrinhos com tampas de garrafas e vasilhame de margarina, cai não cai com garrafas pet, bilboquês, binóculos e outros.		bambolês, balões e corda.	
--------------	--	--	---------------------------	--

AVALIAÇÃO

Participação e envolvimento nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento, BNCC e https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/CadernoBrincar_SEEDF_21x297cm.pdf

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia

Título do projeto: Projeto SuperAção

Etapas: Estudantes em distorção idade x ano

Total de estudantes: 7

Equipe responsável: Coordenação e professores dos estudantes e apoio,021

JUSTIFICATIVA

A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula. Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21. (pg.05)

PROBLEMATIZAÇÃO

Auxiliar os estudantes em distorção idade x ano na promoção progressiva das aprendizagens.

OBJETIVOS

GERAL	Contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.
--------------	---

ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">1- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental;2- Em conjunto com os profissionais da educação desenvolver uma proposta pedagógica que minimize os atrasos escolares através de ações coordenadas;3- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens;4- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
--------------------	--

CONTEÚDOS

O conteúdo ser (re)organizado e (re)adaptado de acordo com a intencionalidade pedagógica, prevendo o alcance dos objetivos de aprendizagens essenciais previstos na situação de incompatibilidade idade x ano.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Mapeamento e acolhimento dos estudantes fora do fluxo	SEAA, OE e coordenadoras.	Ficha de mapeamento.	Início do ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 11 de Ceilândia

1, 2 e 4	Coletivas setorizadas entre equipe, coordenadores e professores com estudantes em incompatibilidade x ano para planejar ações e práticas pedagógicas que favoreçam a progressão e avanços das aprendizagens.	SEAA, OE, professores e coordenadoras.	Currículo em Movimento, BNCC e PPP.	No decorrer do ano letivo
3 e 4	Avaliar as possibilidades de progressão escolar.	SEAA, OE, professores, gestão e coordenadoras.	Relatório de ações e intervenções necessárias para progressão.	No decorrer do ano letivo

AVALIAÇÃO

Avaliação Formativa

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento e Programa disponível em https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf